



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ**

**ESTAGIO SUPERVISIONADO NA UEPB: APONTANDO DIFICULDADES E  
DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

**DANILO NUNES DE SOUZA**

**ORIENTADOR: LUCIANO LUCENA TRAJANO**

**PATOS-PB**

**2014**

**DANILO NUNES DE SOUZA**

**ESTAGIO SUPERVISIONADO NA UEPB: APONTANDO DIFICULDADES E  
DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Exatas com habilitação em matemática.

Orientador: Prof. Luciano Lucena Trajano

**Patos – PB  
2014**

UEPB - SIB - Setorial - Campus VII

- S719e Souza, Danilo Nunes de  
Estágio supervisionado na UEPB: apontando dificuldades e desafios na formação docente [manuscrito] / Danilo Nunes de Souza. – 2014.  
73 p.
- Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Exatas) – Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Universidade Estadual da Paraíba, 2014.  
“Orientação: Prof. Esp. Luciano Lucena Trajano, CCEA”.
1. Estágio Supervisionado em Ciências Exatas. 2. Estágio Supervisionado em Computação. 3. Experiência de ensino em Ciências Exatas. 4. Experiência de ensino em Computação.  
I. Título.
21. ed. CDD 372.7

**DANILO NUNES DE SOUZA**

**ESTAGIO SUPERVISIONADO NA UEPB: APONTANDO DIFICULDADES E  
DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Exatas com habilitação em matemática.

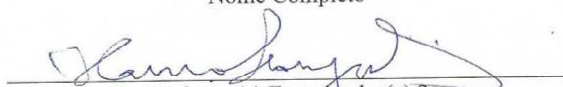
Aprovada em 01 de Dezembro de 2014



Professor(a) Orientador(a)  
Nome Completo



Professor(a) Examinador(a) 1  
Nome Completo



Professor(a) Examinador(a) 2  
Nome Completo



## Dedicatória

Dedico o resultado deste trabalho a senhora Maria do Carmo de Souza Nunes, minha falecida avó. Sei o quanto você queria presenciar este momento e infelizmente o ciclo da vida não permitiu. Mas saiba que onde quer que se encontre neste momento, as minhas orações para que tudo isso fosse concretizado foram pedidas a você. Obrigado por fazer parte da minha infância, e desde então nunca mais sair da minha vida.

## Agradecimentos

Como é peculiar em minha vida, todas as minhas conquistas agradeço primeiramente a Deus, Senhor que sempre me deu todas as oportunidades para vencer na vida.

Agradeço aos meus pais José Nunes e Maria Gorete por sempre pôr em primeiro lugar a educação em nossas vidas, fazendo o possível e o impossível para que o Saber chegasse ao nosso lar.

Ao meu irmão Camilo de Lelis, que sempre esteve ao meu lado nos momentos mais difíceis do curso, me auxiliando em tudo que precisei e me dando forças para continuar.

A Amábile Ribeiro, que me incentivou e me realegrou com seu espírito tornando a conclusão deste trabalho possível.

A toda a Família EJC, ao casal Liliana e Geraldo e a Família ECC de Teixeira, que renovaram minha Fé e me proporcionaram os momentos de orações necessários.

Aos meus amigos no geral, mas em especial a Elisson, Elton, Dasayev, Thyago, Rejânio, Mailson, Ivison, Jeimes, Davison, Daniel, José Ramalho, Ana Maria, Jayanne, Aline e Edileuson, que sempre trouxeram alegria para minha vida, inclusive nos momentos mais difíceis do curso.

Aos meus amigos Álvaro Barbosa e Jonas Júnior, pois sempre se esforçaram em nos ajudar enquanto foram alunos deste curso.

Agradeço a Rafael Sales, que lutou e conseguiu as melhorias de educação necessárias para o curso.

À Vandelan Felix, que fez o possível para transmitir seu conhecimento aos demais durante sua curta vida. Que Deus o guarde sempre no melhor lugar.

Ao meu orientador Luciano Trajano, por sua dedicação, paciência, seu incentivo e principalmente por sua confiança dedicada a mim em elaborar um trabalho com tema de seu interesse.

## RESUMO

O Estágio Supervisionado é o momento que permite ao aluno identificar-se com sua futura profissão. Com essa experiência será possível que o mesmo estabeleça relações entre os conhecimentos teóricos e práticos das salas de aula dos dias atuais. Essa harmonia entre conhecimentos trará habilidades significativas para o estagiário. É também o conjunto das atividades de ensino-aprendizagem relacionadas ao meio social, profissional, cultural e didático-pedagógico. Consiste no treinamento do aluno. Estágios I e III têm como objetivo as observações e regências e os Estágios II e IV têm como objetivo as regências. Foi desenvolvida uma pesquisa de campo com uma abordagem quantitativa. A coleta dos dados desta pesquisa se deu através de entrevistas feitas a alunos estagiários dos cursos de Ciências Exatas e Computação. A convivência pacífica entre aluno e professor e a observação da prática pedagógica de ensino foram alguns dos benefícios citados. Diante da pesquisa foi possível observar que muitos dos estagiários conseguem a carga horária exigida pelo Estágio Supervisionado com certa facilidade. O cumprimento do Estágio busca melhorar profissionalmente e pessoalmente o aluno. Observar aquilo que será trabalhado e reger logo após as observações traz familiarização com as futuras competências do aluno estagiário.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado; Experiência; Observações; Regências.

## **ABSTRACT**

The Supervised Internship is the time that allows students to identify with their future profession. With this experience is it possible that the same set relations between the theoretical and practical knowledge of modern-day classrooms. This harmony between knowledge will bring significant skills to the trainee. It is also all the teaching-learning activities related to social, professional, cultural and educational-learning. It consists of the student training. Stages I and III are intended remarks and regencies and Stages II and IV aim the regencies. A field research with a quantitative approach was developed. Data collection for this research was collected through interviews with trainees students of Exact Sciences and Computer courses. Peaceful coexistence between student and teacher and the observation of pedagogical teaching practice were some of the benefits mentioned. Given the research we observed that many of the trainees can the workload required by supervised internship with relative ease. Compliance with the search stage professionally and personally improve student. Observe what is working and govern after the observations brings familiarity with future skills of the trainee student.

**Keywords:** Supervised Internship; experience; Remarks; regencies

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	12
1.1. História do Campus VII de Patos - PB .....	12
1.2. Conhecer o Estágio supervisionado para Obter Melhor Desempenho.....	13
1.3. Dimensão da Prática Educativa .....	14
1.4. A Prática Pedagógica como protagonista do ensino .....	16
1.5. Mudanças Impostas por Órgãos Superiores .....	17
1.6. Surgimento do Estágio Supervisionado .....	19
1.7. Principais Características do Estágio Supervisionado .....	21
1.8. Licenciaturas do campus VII da UEPB.....	26
1.9. Características do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas da UEPB .....	29
1.10. Estágio Supervisionado I, II, III e IV .....	33
1.11. Aspectos Importantes do Estágio Supervisionado .....	37
1.11.1. O Estagiário .....	37
1.11.2. O Professor Supervisor .....	38
1.11.3. O Professor Colaborador .....	39
1.11.4. A Universidade e o local de estágio .....	39
<b>2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO</b> .....	40
2.1. Abordagem.....	42
2.2. População amostra .....	42
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	43
3.1. Análise dos resultados referente a pesquisa qualitativa.....	43
3.2. Discussão dos resultados.....	57
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	59
<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	64
<b>APÊNDICES</b> .....	68

## INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado praticado nas graduações das Universidades brasileiras é regulamentado e caracterizado na Lei Federal N.º 6.494 de 7 de dezembro de 1977 e posteriormente modificada na Lei Federal nº 11.788, publicada no dia 26 de setembro de 2008, chamada de Lei do Estagiário, onde a mesma considera como forma de aperfeiçoamento do curso o treinamento em áreas específicas através de disciplinas, onde os graduandos irão se formar. Esta Lei é bem vinda, porém é possível perceber, assim como todas as outras disciplinas, que fazem as licenciaturas acontecerem, o estágio supervisionado é cercado de desafios e problemas. Assim como várias das demais leis de nossa constituição, a dos Estagiários também apresenta suas falhas, sendo comum encontrarmos nos cursos das licenciaturas do Campus VII da UEPB meios de fraudar este componente curricular.

A supervisão durante o estágio supervisionado também é uma etapa muito importante da disciplina. É nesta parte que toda a documentação e relatórios são avaliados. Também é na supervisão que o aluno deve buscar aperfeiçoar suas experiências e estudos feitos durante o estágio, discutindo suas ideias e métodos com o Professor supervisor.

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

A experiência adquirida no estágio supervisionado é o que diferencia o egresso que apenas se formou do egresso com real capacidade de lutar por uma vaga no mercado informal do ensino. Diante disso surgiu a necessidade de investigar como o estágio supervisionado está sendo desenvolvido nos Cursos de Ciências Exatas e Computação da Universidade Estadual da Paraíba Campus-VII na cidade de Patos-PB, buscando assim, melhorias para a realização desta componente curricular que venham a atingir de forma significativa a formação inicial dos futuros docentes e contribuindo para a formação de professores na perspectiva

de alunos formandos e egressos nos cursos de Ciências Exatas e Licenciatura em Computação.

Segundo Bianchi et al (2005) o “estágio supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter”. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente e ela é apenas temporária.

Nesse estudo tem-se como pressuposto que um estágio quando bem realizado, organizado com qualidade, trazendo propostas inovadoras e fundamentado no comprometimento de professores / supervisores e estagiários pode contribuir de forma significativa para o processo de formação profissional dos futuros professores. Considera-se ainda fundamental que o estágio supervisionado abranja a relação teoria e prática, de forma a conduzir o acadêmico na apropriação das dimensões do seu profissionalismo, ou seja, da sua autonomia, dimensões que, segundo Contreras (2002), estão ligadas à sua obrigação moral, ao compromisso com a comunidade e à competência profissional.

Assim, considerando como idênticas ou similares as características peculiares do estágio supervisionado desenvolvido no Campus de Patos em consonância com o estágio supervisionado praticado em toda a Universidade Estadual da Paraíba, que em Patos perfaz um pouco mais de 8 (oito) anos, propomos neste trabalho monográfico, buscar a identificação das principais dificuldades atuais e desafios do estágio probatório nos cursos de Licenciatura Plena em Computação e Licenciatura Plena em Ciências Exatas, para que futuramente possamos contribuir com a melhora dos cursos de Licenciatura Plena em Física, Licenciatura Plena em Matemática, que são cursos recentes, e com a Licenciatura Plena em Química em vias de implantação.

## **1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **1.1. História do Campus VII de Patos - PB**

O ingresso de novos estudantes em cursos de nível superior no Brasil nas últimas décadas vem se tornando cada vez mais acessível. Com isso, sentiu-se a necessidade de ampliar as escolas universitárias também no estado da Paraíba. Visando este crescimento, a Universidade Estadual da Paraíba no ano de 2006 implantou seu Campus na cidade de Patos no sertão do estado paraibano.

Ainda no ano de 2006, em 26 de agosto foi criado o Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas o CCESA. O campus funcionou desta data até 14 de janeiro de 2009 na antiga Escola Estadual D. Exedito Eduardo de Oliveira próximo ao Hospital Regional de Patos no Bairro Belo Horizonte. Este Campus leva o nome do governador Antônio Mariz. No início do primeiro semestre de 2008 contava com aproximadamente mais de 800 (oitocentos) alunos matriculados. No início do primeiro semestre 2007 contava aproximadamente com mais de 500 (quinhentos) alunos matriculados, com cursos que atraem alunos dos mais diversos estados brasileiros.

Visando melhores instalações e novas acomodações para que os trabalhos do Campus VII fossem realizados de forma mais confortável e proveitosa, no dia 15 de janeiro de 2009 o Campus foi transferido para onde hoje é o atual Campus de Patos da UEPB.

Atualmente conta com os cursos de graduação em: Administração (Bacharelado); Computação (Licenciatura); Física (Licenciatura); Matemática (Licenciatura) e Ciências Exatas (Licenciatura). E no ano letivo de 2015.1 também será disponível na universidade o Curso de Química (Licenciatura).

No dia de 10 de fevereiro de 2008 na gestão de Odilon Avelino da Cunha e Ilauro de Souza Lima, ainda na Rua 5 de agosto s/n no bairro Belo Horizonte, foi fundada a Biblioteca do Campus.

A biblioteca Virgílio Trindade Monteiro com pouco mais de cinco anos de existência atende aos cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física e Bacharelado em Administração de



Empresa, em todos os turnos. Ela está localizada num espaço de 102 m<sup>2</sup> dentro do Campus de Patos, que fica no bairro do Salgadinho. Sendo que segundo o bibliotecário atual do Campus VII, o seu acervo total é de 1.073 títulos, com 6.447 exemplares. Deste total, 81 títulos são da área de química com 743 exemplares., O acervo é formado por livros didáticos, paradidáticos, didáticos pedagógicos, além de setor de arquivo dos trabalhos de conclusão de curso e várias doações de professores, e da própria ex-reitora da UEPB, Marlene Alves de Sousa Luna. (LIMA. 2013, pg.6)

A biblioteca Virgílio Trindade Monteiro é um rico exemplo de que o campus vem evoluindo gradativamente desde a sua fundação. A estrutura física, os laboratórios e os recursos disponíveis para formar bons professores para as cidades da região são bem aproveitados pelos alunos da universidade e pelos professores, atendendo assim as demandas da sociedade.

## **1.2. Conhecer o Estágio supervisionado para Obter Melhor Desempenho**

O estágio supervisionado é o conjunto das atividades de ensino-aprendizagem relacionadas ao meio social, profissional, cultural e didático-pedagógico, proporcionadas ao aluno pela participação em situações reais de vida e trabalho, realizado na comunidade em geral e junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado. Consiste no treinamento do aluno. Todas suas habilidades neste momento serão testadas e aprovadas de acordo com a avaliação do seu Supervisor.

Sobre os saberes do ensino, RIOS (2001, pg. 14) fala da construção de um professor da seguinte forma:

É a articulação entre Filosofia e Didática - saberes que contribuem para a construção contínua da competência do professor. Filosofia - é a reflexão e a compreensão da atuação dos seres humanos no mundo. Didática - é a preocupação com o ensino, a socialização, criação e recriação.

Compreender o Estágio Supervisionado é fundamental para o estudo desta disciplina então. As práticas educativas estudadas antes do momento desta relação prática teórica também devem ser bem estudadas e compreendidas para um melhor aproveitamento do que os cursos de licenciatura do Campus VII exigem.

Segundo Bianchi et al. (2005) o “Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter”. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente e ela é apenas temporária.

A concepção que se tem do estágio supervisionado é normalmente reproduzida por termos generalistas no qual sua função tem o caráter complementar das atividades no curso em que o discente está inserido, e o preparo do mesmo para sua vida profissional. O estágio possibilita ao aluno entrar em contato com problemas reais do local. A partir dele será possível adquirir experiências de diversas dimensões como no aspecto cultural, econômico e social e a partir daí, desencadear um senso crítico acerca da situação que o mesmo está vivenciando.

Torna-se imprescindível conhecer como é conceituado o estágio supervisionado e também todas as disciplinas estudadas antes desta etapa, a fim de compreender as necessidades e os benefícios do mesmo nas licenciaturas do nosso complexo universitário. Para isto, esta fundamentação teórica busca mostrar de forma ampla todas as propostas que este componente curricular apresenta.

### **1.3. Dimensão da Prática Educativa**

Ao se deparar com o estágio supervisionado, o futuro egresso do curso de graduação deverá constatar que a sua prática educativa está fundamentada no que conseguiu apreender do conteúdo das disciplinas didático-pedagógicas.

Na organização do currículo de formação deve estar presente a preocupação com a consciência em torno da inclusão social. Considerando as diversidades culturais, sociais e da etnia brasileira torna-se imprescindível para o conhecimento profissional do professor o saber lidar com as diferenças, assumindo o compromisso com a inclusão de crianças e jovens indígenas, portadores de necessidades educativas especiais, jovens e adultos que não tiveram acesso a educação na idade escolar correspondente; vítimas de um sistema educacional historicamente

excludente. Um meio de minimizar a marginalização desses segmentos é tratar pedagogicamente essas questões com os nossos docentes do futuro.

A dinâmica do currículo da formação está voltada para a ampliação dos conhecimentos e experiências relacionadas com a prática profissional. Nesse sentido, a flexibilidade curricular permitirá a inclusão de atividades diversificadas como estudos independentes, projetos educativos, práticas pedagógicas, desenvolvimento de atividades como monitorias, estágios, aulas, participação em seminários, congressos e programas de iniciação científica, estudos complementares e apresentação de trabalho em eventos científicos, válidos inclusive para a integralização do currículo, desde que comprovados através de relatórios. Daí a necessidade de valorizar e prever tais atividades no processo de formação.

O registro dessas atividades e participações será feito pelos alunos em forma de relatórios, onde o mesmo apresentará suas concepções e críticas em torno de sua experiência nos vários espaços e momentos do curso, exercitando de forma sistemática a reflexão sobre a prática.

Ainda com referência a prática, vale destacar a sua resignificação como componente curricular o que *“implica vê-la como uma dimensão do conhecimento que tanto está presente nos cursos de formação, nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio, nos momentos em que se exercita a atividade profissional”*, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores no parecer CNE/CP 9/2001, que deverão ser desenvolvidas ao longo do curso como um instrumento de interação do aluno com a realidade social, através do desenvolvimento de ações integradoras que oportunizem a aproximação entre os conhecimentos aprendidos e a atividade profissional. O estágio supervisionado ocorrerá nas escolas campo convenientes, com vistas a vivenciar as diferentes dimensões da profissão.

A Prática teve sua carga horária definida por resolução específicas do CNE resolução CNE/CP Nº 02 de 19 de fevereiro de 2002, com orientações para perpassar todo o curso, totalizando 800 horas entre atividades programadas, e de regência compartilhada, de modo a favorecer a consolidação do conhecimento, daí porque os professores dos diversos componentes curriculares deverão prever situações didáticas em que possam usar os conhecimentos construídos em seus respectivos componentes para mobilizar outros conhecimentos provenientes de

diferentes experiências em tempos e espaços curriculares diversos, tendo em vista refletir, solucionar ou prevê novas situações pedagógicas.

Deverá iniciar na própria instituição formadora, a partir da problematização de questões relacionadas com a prática docente, através dos componentes curriculares da formação, no espaço da sala de aula, podendo variar de uma simples simulação de problema como também poderá extrapolar para o âmbito das escolas de Educação Básica, aprendendo a lidar com o real, de acordo com o planejamento das atividades.

#### **1.4. A Prática Pedagógica como protagonista do ensino**

A prática pedagógica visa, entre outras, a formação de competências docentes mediante o domínio dos conhecimentos pedagógicos e aprendizagens de estratégias pedagógicas, de alternativas de trabalho eficientes consoantes com o ensino da Química.

Nos dois primeiros anos, a prática educativa é responsabilidade de todos os professores formadores atuantes na área pedagógica do curso. Em conjunto, terão a função de planejar, organizar, executar, acompanhar, registrar, orientar e avaliar a realização de todas as atividades planejadas. Nos dois últimos anos, a prática pedagógica se realizará sob a forma de Estágio Supervisionado, desenvolvido obrigatoriamente no âmbito das instituições escolares de Ensino Fundamental e Médio, obedecendo a um plano sistemático de observação e investigação participativa, que iniciará pela Gestão Escolar e culminará com a regência compartilhada em sala de aula.

De acordo com Tardif e Lessard (2005, p. 32-33), a cognição é importante no trabalho docente, porém, não se constitui elemento determinante. É preciso levar em consideração também o contexto da atividade interativa no seu dia-a-dia:

[...] se é inegável que o componente cognitivo ou simbólico está bem no centro da docência, achamos que ele não constitui, porém, o elemento central desse trabalho. [...] somente o contexto do trabalho cotidiano permite compreender as características cognitivas particulares da docência, e não o inverso.

O contexto do trabalho docente é formado por vários elementos, dentre eles a escola, com todas as suas peculiaridades. E é nesse contexto que o estágio supervisionado oportuniza a vivência e favorece a observação das sutilezas que caracterizam as relações humanas, que envolvem: *controle, negociação, persuasão, sedução, promessa etc.* (GOFFMAN, 1973 *apud* TARDIF e LESSARD, 2005, p. 33). Portanto, o estágio supervisionado em Licenciaturas na UEPB, deve: a) dar seqüência às atividades da prática docente, oportunizando aos futuros professores vivenciar as diferentes dimensões da atuação profissional; b) deverá ser feito em escola de educação básica, em regime de colaboração, desenvolvendo-se a partir da segunda metade do curso; c) obedecerá a norma e projeto de estágio, planejado e avaliado conjuntamente pela instituição formadora e a escola – campo; d) oferecerá ao futuro professor o conhecimento do real em situação de trabalho, oportunizando a realização das competências exigidas para os formandos, e a possibilidade de acompanhar alguns aspectos da vida escolar diferentes das simulações experimentadas, como participar da elaboração e/ou da implementação do projeto pedagógico, da matrícula, do encontro com os pais etc; e) o estágio curricular supervisionado totalizará 400 h (quatrocentas horas), organizado em tempos diferentes, segundo os objetivos de cada momento da formação. E será de responsabilidade direta do professor de estágio, sendo igualmente discutida, planejada, acompanhada e avaliada por todos os professores formadores atuantes na área pedagógica do curso.

Tais regras, apesar de serem simples e claras, são diversas vezes apresentadas à Pró-reitoria de graduação pelos colegiados dos curso quando formulam seus projetos pedagógicos, no entanto, a execução está condicionada a fatores inerentes a gerenciamento das escolas públicas e organização de cada Campus da Universidade Estadual da Paraíba.

### **1.5. Mudanças Impostas por Órgãos Superiores**

A Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002, define uma carga horária mínima de 2800 horas para os cursos de Licenciatura. Para se adequar a estas exigências, o curso de Licenciatura Plena em Química, por exemplo, será efetivado mediante a integralização de 2.835 (dois mil oitocentos e trinta e cinco)

horas, nas quais a articulação teoria-prática garante, neste projeto pedagógico, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

A prática pedagógica assumida aqui como componente curricular, é vista como uma dimensão do conhecimento que está presente nos cursos de formação nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional. (PARECER CNE/CP 28/2001). Tais reflexões são objeto de estudo dos componentes curriculares deste curso conforme quadro a seguir:

Tabela 1 - Componentes Curriculares Didático-Pedagógicos dos cursos de Licenciatura Plena no Campus de Patos-PB

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>	<b>OFERTA/ SEMESTRE</b>
Prática Pedagógica em Química I	30	1
Filosofia da Educação	30	1
Prática Pedagógica em Química II	30	2
Sociologia da Educação	30	2
Prática Pedagógica em Química III	30	3
Organização do Trabalho na Escola e o Currículo	90	3
Prática Pedagógica em Química IV	30	4
Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem	90	5
Processo Didático, Planejamento e Avaliação.	90	6
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>	

Portanto, a carga horária total dos componentes da prática pedagógica será de **450** (quatrocentos e cinquenta) horas aulas (aula de cinquenta minutos); o que é corresponde às 400 (quatrocentas) horas mínimas indicadas pelo Conselho Nacional da Educação-CNE.

Sendo importante salientar também que a distribuição desses componentes por semestres obedece às recomendações do Fórum Permanente das Licenciaturas (FOPEL) da UEPB.

Um novo componente curricular, intitulado por estágio supervisionado, inserido a partir da implantação deste projeto, é entendido como o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. (PARECER CNE/CP 28/2001).

Para este componente o Conselho Nacional de Educação recomenda uma carga horária mínima de 400 (quatrocentas) horas. Esta é exatamente a carga horária seguida aqui, conforme se observa no quadro abaixo. Que será a nova carga horária para o estágio supervisionado adotada nos cursos de Licenciatura Plena em Física, Licenciatura Plena em Matemática e Licenciatura Plena em Química, e não para o curso de Licenciatura Plena em Computação porque será transformado em Bacharelado Ciências da Computação;

Tabela 2 – Novos Componentes Curriculares de Estágio Supervisionado na UEPB

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>OFERTA/ SEMESTRE</b>
Estágio Supervisionado I	105	5
Estágio Supervisionado II	150	6
Estágio Supervisionado III	150	7
<b>TOTAL</b>	<b>405</b>	

### **1.6. Surgimento do Estágio Supervisionado**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) define e regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na constituição federal. A LDB - 9394/96 diz que:

Art. 61- Os Estágios Supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, nos termos da legislação em vigor. Parágrafo único - Para cada aluno é obrigatório a integralização da carga horária total do estágio previsto no currículo pleno do curso, nela podendo ser incluídas as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. (BRASIL, 1996)

Este é o significado da presença do estágio supervisionado nos cursos superiores. Durante meados do século XX as oportunidades de emprego estavam restritas àqueles que apenas dispunham de boas notas durante a graduação. Os profissionais eram selecionados pelas empresas a partir do que seus boletins universitários apresentavam. Mas nem sempre todo recém-graduado possuía um bom currículo para disputar vagas de empregos com concorrentes experientes, ou até mesmo, nem toda empresa estava disposta a recrutar um jovem para assumir um posto que exigisse certo grau de habilidade sem que o mesmo jovem não possuísse experiência alguma. Isso era notório em boa parte dos cursos superiores da época e cobrado no mercado de trabalho. Havia uma insegurança das empresas a fim de contratar funcionários e também havia a falta de habilidade dos recém-graduados. Não era toda escola que contratava um jovem professor para lecionar uma turma, mesmo a instituição sabendo das competências daquele profissional durante o curso superior. A desconfiança partia da falta de experiência, por isso era bastante comum ver métodos de ensino em escolas brasileiras diferentes dos praticados hoje em dia. Como exemplo desta carência de experiência, é possível citar as inúmeras horas que um único professor passava em sala de aula com uma mesma turma. Era de preferência das escolas contar com poucos professores que já possuíam alguma experiência, do que dar chances aos recém-formados sem qualquer tipo de experiência.

A partir de discussões relativas à falta de experiência do aluno egresso de universidade pública na obtenção do seu primeiro emprego e a concorrência desleal que sofria pela presença de profissionais já experientes que atuam na área de ensino é que desembocou na criação de estágio supervisionado nos cursos superiores.



Os PCN's cria mecanismo para a regulamentação da disciplina em 1977 com a criação da Lei 6.494. Temos que a partir desta lei, o estágio supervisionado é um componente obrigatório em todo e qualquer curso de nível superior (BRASIL, 1977).

Ainda nesta época era comum que os interessados, não somente em ser professor como em qualquer outro tipo emprego, procurassem por vagas em classificados de jornais semanais, pois não dispunham de internet ou buscas mais aguçadas. Porém, estes anúncios destacavam uma palavra em comum para todo tipo de vaga: Experiência. Com isso, pode-se afirmar que não era necessário somente um diploma em mãos para a garantia de um emprego. O candidato que possuísse qualquer tipo de experiência no ramo a ser desejado teria mais chances de ingressar no mercado de trabalho. Com isso, os candidatos recém-graduados sempre estaria em desvantagem.

Este impasse foi novamente discutido entre os profissionais e os governantes do país, fazendo assim surgir a Lei dos estagiários, nº 11.788, publicada no dia 26 de setembro de 2008. Esta tem como um de seus maiores benefícios a preparação para o trabalho produtivo dos educandos, entre outros benefícios, tais como cita esta Lei.

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008)

Com isto podemos concluir que o estágio supervisionado teve seu surgimento baseado na necessidade de fortalecer a atuação dos profissionais no mercado de trabalho. A história de como Surgiu a disciplina nos mostra também a interação entre a Universidade e o mercado de trabalho. Ambos ajudando mutuamente desde o seu aparecimento.

### **1.7. Principais Características do Estágio Supervisionado**

O estágio supervisionado, além de integrar a ementa dos cursos superiores fazendo parte do itinerário formativo do aluno, visa o aprendizado de competências próprias de atividades profissionais focando o desenvolvimento do aluno para a vida

social e para o trabalho. Com isso pode-se dizer que as características do estágio o fazem uma das disciplinas mais importantes trabalhadas nas graduações.

O estágio supervisionado em si nos demais cursos pode ser obrigatório ou não. Isso dependerá dos seguimentos curriculares da graduação, e da área de atuação do curso. Ainda sobre esta obrigatoriedade, pode-se dizer que o estágio supervisionado é obrigatório quando sua carga horária é requisito para a aprovação do componente curricular e por fim, obtenção de diploma. O não obrigatório é aquele estágio que é desenvolvido de forma opcional, acrescentando carga horária durante o curso e conhecimentos práticos e teóricos na formação do aluno, mas não sendo visto como componente fundamental para a obtenção do diploma.

Vale lembrar que as demais atividades desenvolvidas em um curso superior, como atividades de extensão e de iniciação científica, monitorias, minicursos, entre outras, não devem ser comparados ao estágio supervisionado. Sabe-se o valor que cada uma destas atividades propicia a formação do egresso, mas somente poderão ser comparadas ou equivalentes ao estágio se assim estiverem regulamentadas no projeto pedagógico do curso (PPC).

Através deste significado, expresso no PPC de cada curso, é que se poderá conferir ao estágio supervisionado, não apenas nas licenciaturas como também em toda graduação, o seu devido valor na formação do aluno. Então, a partir do período probatório em que o estagiário irá exercer suas funções de acordo com os conhecimentos, teorias e práticas pedagógicas adquiridas até este momento de seu curso. Portanto, é preciso neste momento, que todos aqueles que estiverem fazendo parte do círculo do estagiário se comprometam e colaborem com o cumprimento da disciplina.

De um modo geral, o estágio supervisionado tem como principais características: estudo de textos e atividades curriculares obrigatórias, onde estas atividades tem carga horária estipulada pela ementa do curso; Processo de ensino-aprendizagem aplicado com base nos textos estudados anteriormente. De início, o egresso tem o primeiro contato com as situações reais aonde o mesmo irá se deparar na sua futura profissão, o local para a execução do estágio e para o exercício das atividades; exercício de atividades com carga horária e frequência obrigatória; Em seguida, será direcionado ao treinamento e aperfeiçoamento de habilidades; estudo de toda a teoria da carga horária a ser trabalhada em um

relatório final avaliado pelo professor supervisor e pela coordenação geral de Estágio.

Através destas características o estagiário deve procurar aplicar na prática todos os conhecimentos que o mesmo adquiriu durante o curso e também medir suas capacidades. Se o aluno de estágio perceber que as metodologias ou ideais que ele tinha em mente não possam ser aplicadas naquele ambiente, o mesmo deve procurar se adequar e encontrar novos meios para trabalhar aquela que será sua profissão. Este é um ótimo momento para o estagiário perceber o quão importante é a disciplina e fazer todo o proveito que a mesma dispõe.

Com base em algumas características do Estágio Supervisionado citadas acima pode-se afirmar que o mesmo é a atividade de treinamento profissional realizada por alguém em algum lugar que tem como meta trazer novos conhecimentos ao aluno. Neste momento, o universo acadêmico e o mundo real caminham de forma paralela. É aqui que o aluno deve se adaptar a essas características ou caracterizar novos meios de trabalho para sua futura profissão.

Sabe-se que o desafio é presente em todo o meio acadêmico e se este desafio não for presente, os conhecimentos adquiridos pelo aluno podem ser comprometidos. No Estágio Supervisionado não ocorre de forma diferente. Esta disciplina vem para conciliar a prática com a teoria, e mostrar também como é fundamental que haja esta união. As experiências devem ser abordadas e trabalhadas ao máximo, mesmo diante dos empecilhos que o Estágio Supervisionado pode apresentar.

O Conselho Nacional de Educação, de acordo com o Parecer CNE/CP 28/2001 BRASIL (2001, pg. 10) define o estágio como:

Um tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário [...] é o momento de efetivar um processo de ensino/aprendizagem que, tornar-se-á concreto e autônomo quando da profissionalização deste estagiário.

Com base neste parecer do Conselho Nacional de Educação sobre o Estágio Supervisionado, percebe-se que o caminho a ser seguido pela disciplina deve possuir uma visão dialética. Os professores supervisores, professores

colaboradores e alunos estagiários devem argumentar e discutir as práticas e teorias aplicadas nas escolas nos dias atuais procurando assim, melhorar a educação das instituições de nosso país.

Ainda sobre a importância do estágio Supervisionado, Anna Cecília de Moraes Bianchi (1998, pg 16) afirma que:

O estágio quando visto como uma atividade que pode trazer imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação, certamente trará resultados positivos. Estes se tornam ainda mais importantes quando se tem consciência de que as maiores beneficiadas serão a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da Universidade.

Com referência nesta citação pode-se afirmar que a importância do estágio supervisionado também é associada à maneira como o mesmo é visto pelos membros que fazem parte do mesmo. Os benefícios da disciplina são indiscutíveis, mas serão ainda maiores se a cadeira for cumprida de forma correta pelo estagiário. E estes benefícios não são voltados apenas para o aluno. Todo e qualquer benefício é direcionado para a sociedade de um modo geral, já que o aluno que cumprir de forma correta esta disciplina fará parte da sociedade trabalhista futuramente e esta experiência adquirida neste momento do curso será de suma importância para a familiarização do mesmo com o mercado de trabalho.

Notória é a importância do estágio supervisionado dentro das Universidades. Tanto aluno como professor supervisor percebem que a disciplina tem apenas a acrescentar ao curso e a sociedade. Esta importância faz com que a disciplina tenha um caráter investigativo abrangente, trazendo assim a elaboração deste trabalho. Todo e qualquer resultado a respeito do Estágio Supervisionado então, pode ser explanado em um artigo científico ou em uma monografia, e este tem como finalidade discutir a importância da Disciplina dentro dos Cursos de Licenciatura do Campus VII da UEPB.

O Estágio Supervisionado tem várias pretensões para os alunos de graduação. Roesch (1996, p. 29), resalta em seu livro *Projetos de Estágio do Curso de*

Administração, as várias atividades, pretensões e objetivos da disciplina da seguinte forma:

Aplicar na prática os conhecimentos teóricos aprendidos no curso; Avaliar a possibilidade de sugerir mudanças nas organizações; Enfrentar problemas reais nas organizações; Experimentar a resolução de problemas com uma responsabilidade limitada; Avaliar o mercado de trabalho; Aprofundar sua área de interesse; Testar sua habilidade de negociação.

Tal importância deve ser percebida pelo estagiário, fazendo com que o mesmo se organize e elabore meios para o bom cumprimento da disciplina, evitando assim, burlar seus meios de aprovação. A etapa da elaboração do relatório deve ser levada também a sério. Neste momento o aluno relata toda sua vivência no estágio e este relatório é avaliado. Esta avaliação deve ocorrer de forma rígida também. O Professor Supervisor deve perceber as falhas e os acertos do aluno durante a disciplina, ajudando o estagiário a concertar seus erros e fazendo com que o mesmo aproveite ao máximo as qualidades que o mesmo adquiriu durante a disciplina. Esta avaliação trará o benefício da valorização do Estágio Supervisionado e também fará com que o aluno perceba e verifique tudo o que ele aprendeu no processo de aplicação da prática com a teoria.

As universidades dispõem hoje em dia de bons métodos para o regimento de suas aulas. Tais ferramentas utilizadas em classe são de muito proveito para os professores de faculdade, e de bastante valorização dos alunos graduandos. Desde o método verbal às novas tecnologias, podemos citar vários exemplos destas interações: A capacitação do professor; o diálogo, seja em qual for a disciplina; utilização de livros; seminários e trabalhos em grupos e outros métodos mais diretos são exemplos de atividades que os professores podem fazer trabalhando diretamente com aluno, de pessoa para pessoa. A tecnologia não está a parte. Hoje pode-se ver como exemplo principal da interação entre tecnologia e universidade e as faculdades a distância, onde o aluno pode fazer seu curso da sua própria residência.

Sabe-se o quão são fundamentais os meios de ensino citados acima, e como eles são insubstituíveis e contribuem para a formação do aluno, uma vez que são aplicados desde tempos antigos não só no meio universitário, mas também em todo ciclo educacional. As novas tecnologias vieram para acrescentar mais deste conhecimento que a universidade dispõe e trazer menos monotonia às aulas.

O aluno recém-chegado à universidade, fadigado ainda dos métodos utilizados no ensino fundamental, onde professores passam horas na mesma sala de aula ou ainda no ensino médio, com pouco tempo para cada aula acarretando talvez uma má absorção do conteúdo enxerga o ensino superior como a porta de entrada para o futuro, ou ainda a saída dos métodos antigos de ensino.

Dentre as características citadas acima sobre o Estágio Supervisionado, a união da prática com a teoria é sem dúvidas a que mais pode completar o aluno. O entretenimento que este método de aula traz ao aluno o faz sair do cansaço dos métodos utilizados antes nos ensinos fundamental e médio. O Estágio Supervisionado vem como algo novo. Esta interação prática teórica é sem dúvidas a principal característica da disciplina nos cursos superiores das faculdades brasileiras.

### **1.8. Licenciaturas do campus VII da UEPB**

Em 2006 a UEPB passou a implementar um plano de expansão para polos regionais de desenvolvimento estadual. Tal expansão levou em consideração tanto a importância para a sociedade paraibana da criação de novas oportunidades de formação em nível superior, mediante a oferta de vagas públicas e gratuitas, como a política de Educação do Governo Estadual, definida no Plano Estadual de Educação, a qual contempla a expansão do ensino superior como ação 6 complementar para o desenvolvimento educacional do Estado. Dentro desse plano de expansão o Conselho Universitário da Universidade Estadual da Paraíba, com a aprovação da RESOLUÇÃO/UEPB/ CONSUNI/ 017/2006, de 29 de março de 2006, criou o Curso de Licenciatura em Computação para funcionar no Campus Antônio Mariz (Campus VII) da Instituição, localizado na cidade de Patos - PB. O novo curso está proposto para funcionar no Regime Seriado Semestral, com duas entradas anuais nos turnos diurno e noturno, ofertando 45 vagas em cada entrada e em cada turno.

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB - Campus VII) foi instalada na cidade de Patos em 2006, ainda no mesmo ano implantado o CCESA - Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, o nome do Campus leva o nome do

Governador Antônio Mariz. No início do primeiro semestre de 2008 contava com aproximadamente mais de 800 (oitocentos) alunos matriculados. No início do primeiro semestre 2007 contava aproximadamente com mais de 500 (quinhentos) alunos matriculados, com cursos que atraem alunos dos mais diversos estados brasileiros. Atualmente conta com os cursos de graduação em: a)-Administração (Bacharelado), b) Computação (Licenciatura), c) Física (Licenciatura), d) Matemática (Licenciatura) e e) Ciências Exatas (Licenciatura).

Torna-se importante conhecer o ambiente de estudo desta pesquisa e o que cada licenciatura deste Campus tem a oferecer a seus alunos. Neste momento, pode-se discutir até a teoria aplicada nas graduações, e se a mesma é fundamental para o sucesso profissional dos universitários.

Mizukami 1986, que é uma das grandes pensadoras a respeito da educação no Brasil, nos fala das licenciaturas em suas pesquisas tendo como um dos principais problemas nesta área “que os futuros professores raramente chegam a vivenciar propostas que foram discutidas por eles”. O Estágio Supervisionado vem para solucionar este problema uma vez que, o mesmo pode aplicar na prática toda a teoria discutida no plano-pedagógico do curso.

O Campus VII da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, está localizado na cidade Patos no sertão do estado da Paraíba, tendo como endereço: Rua Alfredo Lustosa Cabral, CEP 58706-560. Este, que é o local de trabalho desta pesquisa, dispõe dos Cursos de Bacharelado em Administração, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Licenciatura em computação e o ainda as últimas turmas do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas.

Foi durante as disciplinas de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Exatas que surgiu o interesse em trabalhar de forma específica este componente curricular. Mas este Curso já não ingressa novas turmas, tendo como um dos motivos da sua extinção o baixo grau de concorrência, onde havia mais vagas disponíveis do que vestibulandos disputando um lugar nesta graduação. Porém, algumas turmas ainda estão em conclusão e as mesmas também foram objeto de estudo deste trabalho.

Inicialmente o Campus VII da UEPB não disponibilizava dos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física. Os mesmos surgiram da

desmembração do curso de Licenciatura em Ciências Exatas que foi extinto pela Universidade entre os anos de 2012 e 2013.

Todas as licenciaturas do Campus VII da UEPB seguem as leis e normas políticas e pedagógicas usadas frequentemente pelos cursos de licenciatura do País. Portanto, esta Universidade, para formar um professor nas disciplinas que a mesma dispõe, utiliza um conjunto de atividades científicas e pedagógicas que vão acrescentar às suas ações.

Com a implantação destes cursos na cidade de Patos a Universidade Estadual da Paraíba buscou atender a demanda de profissionais para atuarem nas escolas e empresas locais e municípios circunvizinhos. Alunos desta região agora não precisavam se deslocar para cidades mais distantes, como Campina Grande ou João Pessoa, para se formarem professores ou administradores.

O principal objetivo das licenciaturas do Campus VII de patos é formar professores para atuar nas seguintes etapas de ensino básico: Professor de matemática do segundo ensino fundamental e do ensino médio; Professor de física no ensino médio; Professor de computação nos ensinos médio e fundamental; Professor de Química do ensino médio.

Nos primeiros anos de cada curso das licenciaturas da UEPB são trabalhadas cadeiras de filosofia e sociologia, a fim de fazer com que o aluno discuta com seus colegas e professores tudo o que já entende no meio universitário e também discutir aquilo que será acrescido para sua profissão. Estas são algumas cadeiras anteriores ao estágio supervisionado.

Ainda nos primeiros períodos de cada curso, o aluno trabalha as práticas pedagógicas que são divididas em quatro etapas e nelas, buscam analisar textos, fazendo estudos dos mesmos e também as primeiras práticas dos alunos como futuros professores. A Psicologia Aplicada à Educação também é estudada nesta fase inicial do curso. Nestas cadeiras é comum o aluno usar de seminários e atividades como métodos de praticar aquilo que ele já vem aprendendo em sua graduação. A Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem tem como finalidade fazer o aluno entender de forma mais ampla aqueles que serão seus objetos de trabalho em sua futura profissão: os alunos e futuros colegas de profissão.



Ainda são estudadas cadeiras como Organização do Trabalho na Escola e Currículo OTEC, Processo Didático, Planejamento e Avaliação PDPA e também instrumentação para o ensino. Posteriormente ou ainda durante o cumprimento destas cadeiras, também são estudadas as disciplinas de Estágio Supervisionado.

### **1.9. Características do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas da UEPB**

As licenciaturas no Brasil foram criadas e regulamentadas em meados do Século passado, tendo como finalidade o preparo de docentes para as escolas primárias e secundárias. Estes modelos de cursos utilizam da união do conteúdo sistemático e científico com o conteúdo pedagógico. Na UEPB, este modelo é aplicado usando uma fórmula de três anos para disciplinas com caráter que venham a preparar o aluno para sua futura profissão, as disciplinas de conteúdo, e um ano dedicado às disciplinas de natureza pedagógica. Esta fórmula é baseada na carga horária das cadeiras e componentes curriculares, e não em calendários que se utilizam no dia a dia.

Portanto para formar um professor, as licenciaturas com Campus VII da UEPB utilizam dos métodos comumente usados nas demais universidades do país. Conciliar a teoria e prática em um plano pedagógico parece ser o método mais eficaz para o nascimento de um bom docente para o mercado de trabalho.

Para demonstrar a importância do Estágio Supervisionado nas licenciaturas, e em todos os cursos de um modo geral, pode-se recorrer à analogia utilizada por PEREIRA (1999, pg. 112) em seu trabalho: “curso de preparação de nadadores” criada por Jacques Busquet.

Imagine uma escola que dedica um ano a ensinar anatomia e fisiologia da natação, psicologia do nadador, química da água e formação dos oceanos, custos unitárias das piscinas por pessoas, sociologia da natação, antropologia da natação, e, ainda, história mundial da natação, dos egípcios aos nossos dias. Tudo isso, evidentemente, a base de cursos enciclopédicos, muitos livros, além de giz e quadro-negro, tudo isso sem água. Em uma segunda etapa os alunos nadadores seriam levados a observar, durante outros vários meses, outros nadadores experientes; depois desta sólida

preparação seriam lançados ao mar, em águas bem profundas, durante um dia de temporal.

Percebe-se que, ainda assim, seria difícil para o nadador superar as dificuldades a ele impostas. Mas com certeza os caminhos e decisões que o mesmo tomaria para superar tais problemas, seriam pensados, analisados e talvez até praticados durante seu curso de formação. É isso que acontece nas disciplinas de Estágio Supervisionado nas Licenciaturas da UEPB. Tais disciplinas têm como principais características fornecer aos alunos meios de superar as dificuldades da sala de aula dos dias atuais através do treinamento que o Componente Curricular proporciona.

Portanto, pode-se exigir do licenciando estagiário algumas qualificações como conhecimento do conteúdo que a escola trabalha durante o período de estágio, e outras habilidades diversas como domínio de sala, utilização de novos materiais didáticos, segurança com os alunos, etc.

Ainda sobre o estágio de forma geral, o presidente do Núcleo Brasileiro de Estágios (NUBE), Carlos Henrique Mencaci (2009 apud MARIA, 2009, pg 64) diz o seguinte:

Os estagiários devem aproveitar a oportunidade para aprender, mas também para mostrar comprometimento. Afinal, o estágio se tornou uma vitrine de novos talentos, ou seja, é o lugar certo para se revelar um profissional em potencial.

Com base no que cita o presidente do NUBE, o estagiário deve surpreender seu supervisor com atitudes positivas durante o componente. Provando assim todas as suas competências e adquirindo a experiência inicial necessária para um bom ingresso no mercado de trabalho.

Ainda sobre a Lei do Estágio, existem dois tipos de Estágio, o Profissional e o Supervisionado. O Estágio Supervisionado – que é o tema abordado por este trabalho - consiste em um componente curricular obrigatório nos cursos das licenciaturas e o mesmo tem por finalidade discutir e trabalhar as futuras áreas de atuação do aluno. É a oportunidade do licenciando conhecer o âmbito das salas de aula e a realidade educacional de nosso país.

Estágio é o período de exercício pré-profissional previsto em currículo, em que o estudante de graduação permanece em contato direto com o ambiente de trabalho, desenvolvendo atitudes fundamentais, profissionalizantes ou comunitárias, programadas ou projetadas, avaliáveis em conceito, com duração e supervisão constantes de leis e normas. (EUZÉBIO, 2010, pg. 1)

O Estágio Supervisionado nas licenciaturas geralmente é feito em quatro etapas divididas de acordo com a LDB. Duas etapas são dedicadas às observações de aulas dadas por professores de sua futura área de atuação e outras duas para o período de regência, ministrando aulas e conduzindo os desafios do momento sala de aula.

Nos momentos de observação o aluno é apresentado à realidade em que o mesmo irá trabalhar. Dando conta de todos os problemas que rodeiam sua futura profissão e também observando os benefícios. Se espelhando ou não no ambiente para ali procurar saber como será executada sua profissão ou gerando novas ideias que poderão ser aplicadas nas próximas etapas do estágio. Por isso é tão importante que a observação seja levada a sério, pois por meio dela, serão conduzidas as próximas etapas do Estágio Supervisionado.

Nas licenciaturas nos cursos da UEPB Campus VII, o período de desenvolvimento do Estágio Supervisionado varia de acordo com tempo total do curso. Os cursos que possuem oito períodos a observação é feita no 5º período estudando a realidade educacional no ensino fundamental e também é feita no 7º período desta vez focada apenas no ensino médio. As atividades na observação têm como principal objetivo levantamento e diagnóstico para planejamento das intervenções, como aplicação de questionários e entrevistas, registros de observação, planejamento das aulas, manipulação com o diário de classe, etc. Neste momento do estágio, o aluno exerce uma parceria com o professor colaborador.

A função principal do professor colaborador, além de apresentar ao estagiário a sua futura profissão, neste momento do curso tem também como papel discutir e mostrar como está a situação em que o mesmo irá se deparar posteriormente. Das funções básicas do professor colaborador para com o estagiário temos como exemplo o uso das novas ferramentas de ensino: lápis e lousa, livros e

computadores. Também é possível observar e aprender como lidar com aqueles que serão seu instrumento de trabalho, os alunos.

O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010, pg. 13).

É essencial então que o professor colaborador também leve a sério a disciplina de estágio não facilitando a vida do mesmo. Pois, este estagiário um dia será seu substituto e caberá a ele passar todas as informações e conhecimentos necessários para que o mesmo exerça um bom papel como futuro professor.

Passada as etapas de observações, as aulas são ministradas pelos estagiários nos seguintes períodos: 6º período para o ensino fundamental e 8º período para o ensino médio. Nos estágios de regências o aluno põe em prática tudo aquilo trabalhado nos estágios anteriores. Suas observações agora podem ser postas em prática. Neste momento o aluno não só observa como também coloca a prova de suas competências e habilidades. É importante que o professor colaborador leve também bastante a sério esta etapa do estágio. Agora a relação de um com o outro levará conhecimentos para os alunos. É necessário que haja um entrosamento e que o professor colaborador repasse ao aluno não só seus conhecimentos, mas também a forma de lidar com aqueles alunos que serão trabalhados. É de suma importância que exista esta relação, pois o estagiário que ministrará as aulas no lugar do professor em momento algum deve deixar a desejar. E por fim, todo o processo do Estágio Supervisionado é avaliado no fim de cada período durante quatro períodos necessariamente pelo supervisor através de relatos descritos pelos alunos em um relatório final.

Alguns dos argumentos acima citados deste trabalho trazem um pouco da história do estágio supervisionado, demonstrando assim como o mesmo é complementar e importante nas licenciaturas:

É, portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família,

com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete. (ANDRADE, 2005, p. 2)

Talvez esta seja a disciplina mais importante trabalhada em curso de licenciatura. Aquela que deve ser mais bem avaliada pelo professor, no caso o supervisor, e também é o componente onde o graduando deve absorver e reter todo o tipo de conhecimento nela adquirido. O estágio supervisionado se bem trabalhado vai abrir mais portas para os recém-formados.

#### **1.10. Estágio Supervisionado I, II, III e IV**

Para que o Estágio Supervisionado alcance todos os seus objetivos, ele precisa ser planejado, trabalhado, supervisionado e por fim avaliado dentro de um cronograma que é exigido pelo componente curricular do curso. Na UEPB estas disciplinas são praticadas após o cumprimento das Práticas Pedagógicas e tem como meta atingir 90 horas de trabalho entre cada um dos estágios, sendo estas horas destinadas a diferentes etapas da disciplina.

A Resolução Nº 2 do Conselho Pleno/CNE, de 19/02/2002, reza no seu Art. 1, o seguinte:

A carga horária dos cursos de Formação de Professores, em nível superior, em cursos de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2.800 horas, nas quais a articulação teoria-prática garanta, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

I. 400 h de prática como componentes curriculares vivenciadas ao longo do curso; II. 400 h de Estágio Supervisionado a partir do início da segunda metade do curso; III. 1.800 h de aulas para os conteúdos de natureza científico-cultural; IV. 200 h para outras formas de atividades acadêmico-científicas-culturais. O § 1º do Art. 1 desta resolução diz: Os alunos que exercem atividades docentes regulares na Educação Básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado de até o máximo de 200 (duzentas) horas.

Pelos códigos do Conselho Pleno/CNE é possível perceber a importância do Estágio Supervisionado. São 400h dedicadas a esta disciplina. Mas este trabalho mostra como estas 400 horas não são de fato trabalhadas da forma que devem ser.

Considerando que o aluno estagiário já vivencie a prática docente, o Art 1 deste código diz que a carga horária do estágio curricular deve ser reduzida pela metade. Mas esta 'franquia' não deve ser vista como um benefício. É importante que o estagiária traga essas suas experiências de profissão para a disciplina e com isso faça da docência o Estágio Supervisionado em si, não menosprezando a disciplina mas, buscando as metas necessárias para o cumprimento da cadeira na sua própria profissão.

Nas licenciaturas da UEPB o Estágio Supervisionado é trabalhado na segunda metade dos cursos logo após as primeiras 400 horas dedicadas a prática de componentes curriculares e vivencias, tais como Prática Pedagógica, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação. São divididos em quatro etapas, sendo que as duas primeiras são dedicadas ao ensino fundamental e as outras duas dedicadas a trabalhar o ensino médio.

Cada uma destas etapas busca conhecer e praticar o que a futura profissão de cada estudante tem a oferecer. Utilizando de observações e regências, o Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório das licenciaturas do Campus VII da UEPB.

Na etapa de observação o aluno estagiário deve buscar conhecer e compreender aquele que será seu local de trabalho. Professores, alunos, livros, computadores, quadro e giz ou louça e pincel agora são apenas seus objetos de estudos.

Nestas etapas a prática ainda não é aplicada. O aluno busca neste momento apenas a familiarização com escola, suas normas e suas técnicas. Deve buscar conhecer ao máximo tudo aquilo que faz aquele ambiente, enxergando as qualidades o também os problemas que rondam aquele meio. O relatório final de cada observação deve citar qualquer ocorrido que desperte o interesse do estagiário.

Após as observações, os estagiários das licenciaturas do Campus VII da UEPB são finalmente apresentados às regências. Neste momento, toda a teoria adquirida pelo aluno durante o curso é colocada a prova. As regências têm por finalidade capacitar o aluno para aquele ambiente de trabalho que o mesmo

observou nos estágios passados. O domínio de conteúdo é mesclado ao domínio da sala de aula durante esta etapa prática do componente.

Estágios I e III: tem como objetivo norteador a observação dos estagiários no contexto educacional e profissional, analisando o processo de ensino e de aprendizagem comparando os conteúdos com os métodos de ensino utilizados pelos professores colaboradores. Estes Estágios trabalham o ensino fundamental e o médio respectivamente. Estas observações priorizam a política educacional, as posturas dos professores e as práticas utilizadas pelo mesmo.

Estágios II e IV: esses têm como principal objetivo praticar tudo aquilo que aluno aprendeu durante sua licenciatura. As etapas de observação também são trabalhadas neste momento, uma vez que nos cursos da UEPB os locais de observação são priorizados para que também sejam trabalhadas as regências. Neste momento é fundamental que tudo o que o aluno trabalhou nos estágios anteriores seja usado ao seu favor, para melhorar e capacitar seus meios de ensino. Nos relatórios destas etapas o aluno vai descrever sua produção, suas expectativas como futuro profissional e suas experiências adquiridas como professor substituto dos ensinamentos fundamental e médio.

É notório que o aluno de qualquer curso universitário somente será capaz de aprender alguma coisa se a ele for dada a condição de fazer alguma coisa. Estas condições não estão associadas apenas ao seu ingresso ao ensino superior, mas também ao campo de atuação de que o estudante fará parte brevemente. Baseando-se neste conceito BRIDA (2006, pg. 20) em seu trabalho sobre O mercado de trabalho e a educação, afirma que:

A moderna educação de nível superior concentra-se em conhecimentos de tópicos básicos e de natureza geral e agregada, sobre os quais se apoiam os fundamentos da profissão e de treinamento, de natureza direcionada, específica e especializada. Teoria e prática estarão, assim, em interação contínua, evitando o flagelo de se formar profissionais para um mundo que não existe.

O Estágio Supervisionado se caracteriza como um treinamento planejado e programado mediante a atuação do aluno estagiário, à reflexão dos textos abordados durante as primeiras 30 horas e à avaliação do Professor Supervisor

durante todo este processo. As demais atividades além da união da prática com a teoria devem ser conhecidas, bem trabalhadas e fazer parte das metas fundamentais do componente curricular nas licenciaturas.

Nos encontros realizados antes e no período de estágio de regência e observação – os Estágios I, II, III e IV nas escolas – os estagiários do CAMPUS VII da UEPB recebem as seguintes orientações do professor supervisor: Preenchimento de fichas de registro de aulas; Frequência dos alunos; Construção de Planos de Aula; Preenchimento de termos de compromisso; Preenchimento de demais documentos necessários ao Estágio Supervisionado; Construção de Relatório.

Estas orientações são seguidas de instruções que o aluno deve obedecer para que o Estágio Supervisionado seja cumprido de forma regular. Cada uma destas atividades tem como meta preparar o aluno para a regência seguindo os parâmetros e normas obrigatórias da disciplina. Estas atividades devem ser registradas em uma atividade final: Construção de Relatório do Estágio Supervisionado.

É importante que estas atividades sejam realizadas de forma competente, pois durante a disciplina de Estágio Supervisionado, o estágio lida com vários objetos, ambientes e pessoas. A formalidade durante a apresentação do Estagiário deve acontecer, assim como também a formalidade durante todas as outras atividades.

Não basta que o aluno estagiário vá às escolas com o objetivo apenas de atingir as metas que caracterizam o estágio. Sabemos o quão importante é a teoria aplicada de forma prática, mas é necessário também que haja uma interação e ótima interpretação do estudante desta disciplina com todo aquele ambiente de trabalho.

Observar é um dos métodos mais importantes de conhecer aquilo que se é estudado. Conhecer a nossa futura profissão antes de exercer a mesma é fundamental para qualquer profissional, e nas licenciaturas esta importância não se ausenta. As etapas do Estágio Supervisionado se forem bem cumpridas tem como principal consequência, um enorme impacto na sociedade. O professor nos dias atuais é bem visto por tudo aquilo que ele é capaz de produzir em sala de aula. Não apenas o repassar do conhecimento que as matérias dispõem, mas todo o conhecimento social que o mesmo pode repassar aos seus alunos é de enorme



importância. E o Estágio Supervisionado, se for trabalhado da forma que a universidade propõe pode trazer estas consequências para os futuros alunos.

### **1.11. Aspectos Importantes do Estágio Supervisionado**

Neste momento se faz necessário fazer uma breve descrição destes que são os instrumentos pedagógicos da disciplina conhecendo o que cada um tem a oferecer e as obrigações que o mesmo deve cumprir. Estagiário, professor supervisor, professor colaborador e as escolas são os membros que fazem o Estágio Supervisionado acontecer. Conheçamos agora o papel de cada um nesta disciplina.

#### **1.11.1. O Estagiário**

Torna-se imprescindível que o estagiário tenha, neste momento do curso, mais do que a simples curiosidade de conhecer e praticar aquela que será sua profissão. Cabe ao aluno procurar fazer as etapas de observações de forma efetiva, levando em conta tudo àquilo que poderá ser aproveitado um dia em sua futura profissão.

As Observações devem ser feitas de maneira competente. O Aluno deve procurar enxergar e anotar as qualidades nesta etapa, trazendo as mesmas para a sua maneira de aplicar suas aulas. Deve também procurar enxergar os erros mais e menos comuns, não apenas nas salas de aula como também, em todo o ambiente de trabalho que o mesmo frequenta neste momento. Estes problemas e soluções serão discutidos no seu relatório final, onde ele também descreverá toda sua jornada de observação em um trabalho final da cadeira.

Nas regências o aluno estagiário deve mostrar que todo o conteúdo aprendido durante seu curso até aqui foi válido, ou pelo menos deve ter a capacidade de dominar qualquer assunto que seja da sua área. Agora as observações devem trazer conceitos para a prática. Estas regências devem ser aplicadas de forma séria, pois os alunos que estão frequentando as aulas do aluno estagiário estão dispostos

a aprender o conteúdo transmitido pelo mesmo. Estas regências são anotadas em um relatório final corrigido e avaliado pelo professor universitário.

Cabe ao aluno estagiário ter convicção neste momento que ele quer exercer aquela profissão de fato. Fazendo assim, com que o Estágio Supervisionado não seja apenas uma disciplina complementar do curso, mas sim o seu início como profissional amando aquilo que lhe é apontado a ser feito.

### **1.11.2. O Professor Supervisor**

A prática do estágio supervisionado, assim como toda fundamentação que faz a disciplina acontecer, não deve ser de responsabilidade apenas do aluno. Este componente curricular deve ampliar suas dimensões envolvendo a presença de todos aqueles que fazem parte do seu meio. O Professor Supervisor é também responsável para que a disciplina seja praticada de forma correta e atinja as metas que a cadeira pretende alcançar.

É necessário que os professores, nesse sentido, incentivem seus alunos para sua própria valorização. Não é possível que para cumprir o estágio, tenham de exercer funções que não sejam condizentes com sua condição de universitários, de futuros administradores, médicos, professores e de tantas outras profissões a que se destinam. Compete ao aluno estar atento, demonstrar seu conhecimento pela teoria aprendida, realizar seu trabalho com dignidade procurando, dentro de sua área de atuação, demonstrar que tem competência, simplicidade, humildade e firmeza, lembrando-se que ser humilde é saber ouvir para aprender, ser simples é ter conceitos claros e saber demonstrá-los de maneira cordial. (BIANCHI et al, 2002, p.17).

O acompanhamento feito pelo professor supervisor deve valorizar aquilo que o aluno está disposto a executar durante a disciplina. E se o estagiário não apresentar esta característica de disposição, o supervisor deve incentivar o aluno mostrando a ele o real valor da disciplina. Não é a nota pelo relatório ou pela execução das demais atividades que fazem a disciplina atingir suas metas. O real valor do Estágio Supervisionado é a experiência adquirida durante o período de trabalho de disciplina, e esta experiência mostrará ao aluno universitário se realmente aquela é a profissão que o mesmo deseja seguir. O professor supervisor deve acompanhar e estimular o estagiário durante todo o período letivo deste componente curricular.

### **1.11.3. O Professor Colaborador**

É recomendado que o professor colaborador tenha formação acadêmica na sua área de atuação. Cabe a ele dar as instruções ao estagiário sobre as salas de aula, os alunos, os métodos, as facilidades e dificuldades que o aluno irá se deparar naquela instituição.

O momento em que o professor colaborador e o aluno estagiário se encontram de início passa a ser um marco naquele momento do curso, tamanha é a importância deste encontro. É necessário que neste encontro o professor colaborador mostre o seu real interesse como profissional, procurando acrescentar o que ele tem de mais importante àquele aluno. Não facilitar ou procurar cumprir exatamente o que se deseja ser cumprido pela disciplina de Estágio Supervisionado é uma das tarefas do professor colaborador.

Ainda que esta facilitação seja vista como um problema, neste momento o que pode impedir que tais fatos venham a acontecer é a presença do Professor Supervisor. Agora três pessoas importantes para a escola discutem as normas e diretrizes educacionais daquele ambiente. Tudo que o Supervisor espera que o aluno adquira deve ser repassado ao Colaborador neste momento.

O Professor Colaborador deve se dedicar em capacitar o estagiário repassando a ele todo o conhecimento que tem e que o aluno poderá utilizar em sua futura profissão. A importância dele é muito grande neste momento, logo o mesmo não buscar meios de facilitar o não cumprimento da disciplina.

As ações do Professor Colaborador devem ser vistas como aquelas que são de complemento para o aperfeiçoamento do aluno estagiário. Qualquer conhecimento, ou método, ou ainda técnica que o Colaborador irá repassar pode ser fundamental para que o futuro professor tenha mais certeza de suas ambições dentro do meio educacional.

### **1.11.4. A Universidade e o local de estágio**

As licenciaturas do Campus VII da UEPB têm como objetivo principal formar professores capacitados para atuarem naquela cidade ou nas demais outras da

região. É de responsabilidade da Universidade, fazer parte também do Estágio Supervisionado facilitando o ingresso de forma regular do aluno estagiário nos locais de atuação.

O local de atuação do estágio também deve seguir as leis citadas nesta fundamentação, abrindo as portas para o estagiário exercer suas atividades e quem sabe adotá-lo como parte daquele meio, aproveitando assim, suas qualidades apresentadas durante o período de atividades ali trabalhado.

As licenciaturas do Campus VII da UEPB, logo após seu início em meados da década passada, permitia que os alunos pudessem estagiar nas cidades onde os mesmos habitavam, não sendo necessária a deslocação do estagiário para a cidade de Patos em horários diferentes do habitual do seu curso. Este método era considerado bom pelos antigos estagiários, mas permitia ao aluno que o mesmo fraudasse se possível as exigências do estágio supervisionado, uma vez que esta distância entre o aluno e o professor de estágio era evidente dificultando assim a supervisão.

Hoje só é permitido que o local do estágio das licenciaturas da UEPB patos seja na mesma cidade onde o campus é localizado. Cabe a universidade e ao professor supervisor corrigir o calendário, as datas e os horários para o mesmo seja cumprido pelo estagiário e siga também as normas da escola em que será aplicada o componente curricular.

O Local de estágio deve ser visitado pelo Professor Supervisor antes das regências e das observações. Ele deve enxergar aquilo que lhe é comum em sua profissão e repassar o que aluno irá encontrar nos seus primeiros contatos com aquele local.

## **2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Para a realização desta pesquisa, optou-se pela metodologia de pesquisa descritiva, pois este método fez conhecer e interpretar a realidade do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas do Campus VII da UEPB.

A pesquisa descritiva é o melhor método de analisar um único fenômeno, conhecendo-o e apresentando com precisão para aqueles que se interessam pelo tema. Segundo CERVO *et al* (2006, pg. 60):

A pesquisa descritiva observa, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com a maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características. Busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas.

A coleta dos dados desta pesquisa se deu através de entrevistas feitas a alunos estagiários dos cursos de Ciências Exatas e Licenciatura do Campus VII da UEPB. O instrumento utilizado foi um questionário com 12 (doze) questões (ver apêndice) destinado a coletar opiniões dos graduandos. Este questionário possuiu 4 (quatro) questões abertas e outras demais foram de múltipla escolha.

Através destes questionários buscou-se fazer um levantamento sobre as percepções e perspectivas que os estagiários da UEPB têm sobre as licenciaturas do Campus VII. Apontar as qualidades e os problemas, em que o Estágio Supervisionado contribui para a formação dos alunos graduandos e também como a disciplina é aplicada pelos Supervisores na opinião do aluno foram objetos buscados com a aplicação destes questionários.

O processo de aplicação dos questionários foi feito através de abordagens feitas aos alunos nas salas dos cursos de licenciatura da UEPB nos períodos da manhã e da noite, oferecendo a cada aluno um questionário para que o mesmo expressasse sua opinião, seus conhecimentos e suas críticas sobre a disciplina de Estágio Supervisionado. Este método se mostrou como a melhor opção para que a população pesquisada fosse a maior possível a ser atingida no tempo estipulado para a coleta dos dados.

Para que os alunos estagiários tivessem acesso ao questionário era necessário que o mesmo estivesse presente no Campus VII da UEPB durante os períodos de abordagem. Os períodos de abordagem foram feitos durante o mês de novembro do ano de 2014 e os questionários respondidos foram nomeados e codificados de "A"(Aluno), A1, A2, A3, etc. Esta codificação foi feita a fim de

preservar a identidade dos alunos que se submeteram a responder os questionários, pois, antes que os mesmos fizessem tal ato, foi indicado que não houvesse qualquer tipo de identificação.

## **2.1. Abordagem**

Para Braga (2004) em seu trabalho sobre tipos de pesquisa ele classifica a pesquisa em acadêmica quando possui fins científicos e pesquisa de ponta, na qual é considerada pelo autor como científico mas com enfoque ao mercado e não ao conhecimento. Dentro destas duas classificações os mesmos autores ainda caracterizam a pesquisa de acordo com algumas fases da pesquisa. Esta pesquisa se caracteriza como pesquisa descritiva, pois, dentro dela existem análises qualitativas e quantitativas. Pois a análise quantitativa busca levantar dados a serem estudados e o método qualitativo vai apresentar e analisar o porque destes dados.

Ramos Busnello (2005, pg. 13) classificam as abordagens de pesquisas qualitativa e quantitativa com as seguintes características. Quanto a abordagem do problema: a) quantitativa – tudo que pode ser mensurado em números, classificados e analisados. Utiliza-se de técnicas estatísticas; b) qualitativa – não é traduzida em números, na qual pretende verificar a relação da realidade com o objeto de estudo, obtendo várias interpretações de uma análise indutiva por parte do pesquisador.

Estes dois tipos de abordagem permitiram descobrir e classificar entre o Estágio Supervisionado, A UEPB e os Professores Supervisores. Embora outras abordagens pudessem ser realizadas, a metodologia quali-quantitativa demonstrou ser a de melhor caráter para a obtenção dos resultados e uma melhor análise daquilo que foi proposto.

## **2.2. População amostra**

Todos os entrevistados estão regularmente matriculados na UEPB, sendo que todos os alunos entrevistados são dos cursos de Ciências Exatas e Licenciatura em Computação, pois, são os únicos que cursos que, no momento da pesquisa, já possuíam alunos que pagaram ou ainda estão pagando o Estágio Supervisionado.

As Licenciaturas de Matemática e Física não se fizeram presentes durante a abordagem e coleta dos dados.

25 alunos foram entrevistados com o Questionário. Os questionários foram passados em momento de aula e em único dia. Alunos dos 6° e 8° períodos dos turnos manhã e noite foram abordados. Pela quantidade de alunos entrevistados, percebeu-se como é grande o número de desistentes durante o curso. Das várias vagas que a universidade disponibiliza para os alunos, apenas estes ou pouco mais conseguiram chegar ao Estágio Supervisionado regularmente.

Com isso, pode-se considerar que a realidade do Estágio Supervisionado nas licenciaturas deste Campus é vivenciada por um número bem menor do que esperado. O baixo número de alunos entrevistados mostra, ao menos, que o 'choque de realidade' ainda não é a maior causa de desistências nos cursos, mas talvez o baixo rendimento na teoria em períodos anteriores ou ainda outras oportunidades podem ter causado a diminuição de alunos nestas graduações.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Neste capítulo serão apresentados os resultados dos questionários aplicados aos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas e Licenciatura em computação. Também será discutida soluções para os problemas e dificuldades opinadas pelos entrevistados.

#### **3.1. Análise dos resultados referente a pesquisa qualitativa**

Chegado o término do período estipulado para a coleta das informações, e já tendo todos os questionários devidamente respondidos em mãos, foi analisado o que cada aluno de Estágio Supervisionado da UEPB relatou em suas respostas. Percebeu-se uma enorme variedade nas respostas coletadas e as opiniões podem ser todas consideradas para evitar qualquer fraude no cumprimento da disciplina e uma melhor aplicação da mesma nas licenciaturas do Campus VII.

Dos 25 questionários coletados, apenas 1 (um) não obteve opinião formada para as perguntas abertas. Mas as demais perguntas de múltipla escolha foram

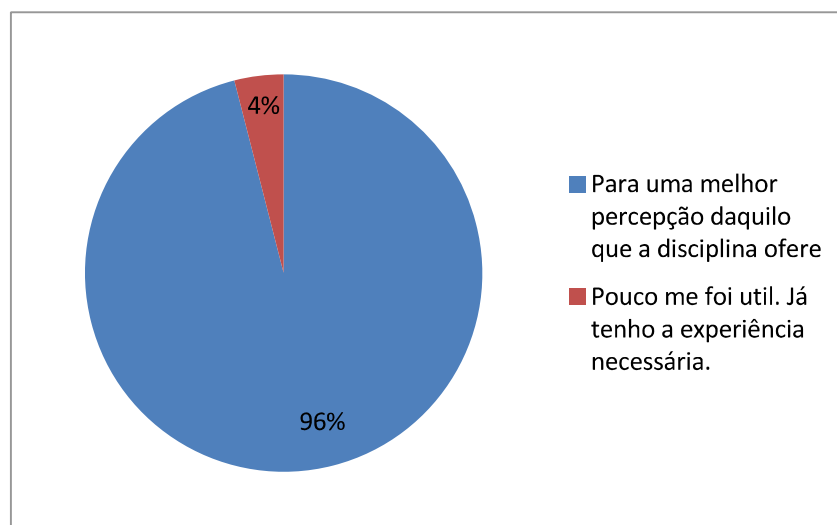
devidamente respondidas e suas respostas também foram avaliadas para o desenvolvimento deste trabalho. Os depoimentos dos Alunos Estagiários que demonstraram precisão nas respostas foram a base para as análises desenvolvidas nos resultados e considerações finais deste trabalho.

Antes dos Alunos Estagiários opinarem sobre as etapas de observação ou regência no Estágio Supervisionado, foi perguntado para os alunos: *Qual a utilidade das primeiras 30 horas da carga horário do estágio para eles?* Sendo que neste Questionário esta pergunta era de múltipla escolha com um espaço para o aluno opinar sobre em que contribuiu essas primeiras 30 horas.

Esta pergunta teve como objetivo detectar se professores e alunos caminham na mesma direção do conhecimento, se os conhecimentos ministrados pelos supervisores eram realmente fixados e bem captados pelos Estagiários, antes das próximas 30 horas, em que os alunos passam a frequentar as escolas locais de estágios.

Os dados do Gráfico 1 mostraram que para 24 dos 25 entrevistados, as primeiras 30 horas serviram: *Para uma melhor percepção daquilo que a disciplina de Estágio Supervisionado pode oferecer ao aluno de licenciatura.* E apenas o aluno A3 afirmou que *“Pouco me contribuiu, pois a experiência que tenho já é bastante válida para um bom exercício das próximas 60 horas”.*

QUESTÃO 1 - *Qual a utilidade das primeiras 30 horas da carga horário do estágio para eles?*



**Gráfico 1:** Em que contribuiu para você as primeiras 30 horas do

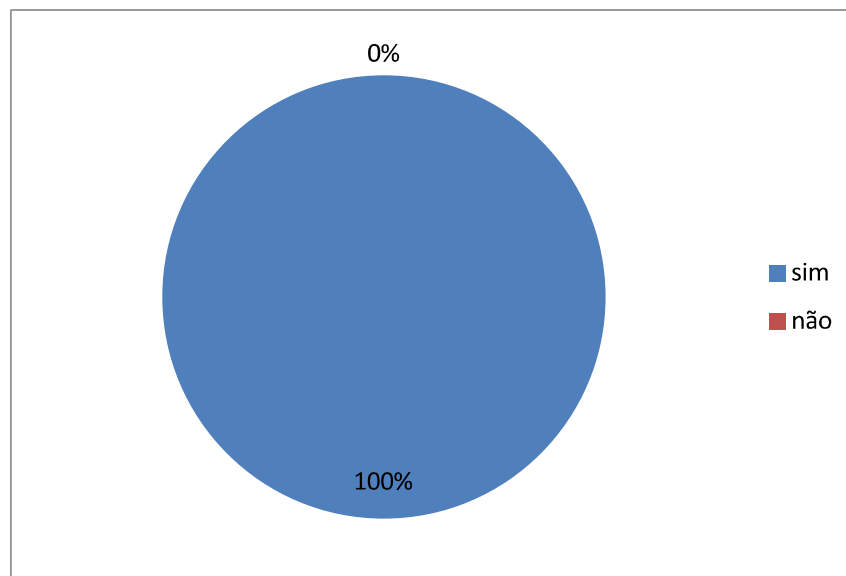


Estágio Supervisionado?  
**Fonte:** Pesquisa Campo (2014)

Verifica-se então que aquilo que o supervisor busca alcançar, que é preparar os alunos para as regências e observações nas próximas horas do componente curricular é alcançado através de textos, debates e discussões sobre o que a graduação em que o Estágio Supervisionado é trabalhado. Isto mostra também que é pouco o número de Estagiários que já exercem o magistério, e mostra também que a experiência adquirida nestas primeiras 30 horas é muito válida até para aqueles que já são professores.

Também foi perguntado aos Alunos sobre a presença de afinidade nessas primeiras 30 horas e também durante toda a disciplina através das seguintes perguntas: *QUESTÃO 2 – Houve afinidade com as escolas em que você praticou o Estágio Supervisionado?*

No Gráfico 2 é possível notar que todos os 25 alunos entrevistados afirmaram que SIM. Houve uma boa recepção e um bom trabalho foi desenvolvido na escola local do estágio. O aluno A15 destacou “a boa receptividade da escola” no espaço destinado a comentários. Nenhum dos entrevistados sentiu dificuldades com o Local de trabalho.



**Gráfico 2:** Houve afinidade com as escolas em que você praticou o Estágio Supervisionado?  
**Fonte:** Pesquisa Campo (2014)

Isto mostra que as primeiras 30 horas foram fundamentais e bem aproveitadas pelos supervisores e pelos estagiários. Neste momento todas as

dúvidas que o aluno estagiário tinha sobre o componente curricular foram tiradas pelo supervisor, como também todo o conteúdo trabalhado fez com que os alunos de estágio fossem bem induzidos às próximas etapas da disciplina.

Nas próximas perguntas do Questionário foi perguntado aos estagiários quais as principais dificuldades que foram encontradas para que o Estágio Supervisionado fosse realizado. No Questionário havia a opção de múltipla escolha entre as seguintes opções: Deslocamento até o local de estágio. Minha cidade é diferente da cidade onde a disciplina é aplicada. Sendo que 12 alunos marcaram este problema; Regulamentação do Estágio. Houve dificuldade em obter os papéis e as assinaturas para que a disciplina fosse cumprida de forma regular. Sendo que 6 alunos marcaram este problema; Greve de alguma instituição que faz parte do cumprimento da disciplina. Minha universidade ou a escola em que estagio estavam/estão em greve no momento em que eu pagava/paguei a cadeira de Estágio Supervisionado. Sendo que 0 alunos marcaram este problema; Ausência do professor supervisor nos momentos mais necessários da disciplina de Estágio Supervisionado. 7 alunos marcaram este problema; Péssima relação dos alunos da escola com o estagiário. Sendo que 0 alunos marcaram este problema; Má relação com o professor colaborador da disciplina. Sendo que 0 alunos marcaram este problema; Dificuldades em aplicar a teoria na prática durante as regências. Sendo que 2 alunos marcaram este problema; Não houve dificuldades. Sendo que 7 alunos marcaram este problema; Várias outras dificuldades. Cite as mais presentes. 0 alunos citaram este problema.

Nenhum dos alunos entrevistados citou alguma outra dificuldade na opção “*várias outras dificuldades*”, ou quis fazer algum comentário sobre as dificuldades opcionais. Isso mostra que os problemas citados acima realmente são os maiores desafios que os alunos enfrentam durante a disciplina de Estágio Supervisionado nos cursos de Ciências Exatas e Licenciatura em Computação.

Esta, sem dúvida, é a pergunta de caráter mais válido do trabalho. Pois, através dela, é possível encontrar soluções que façam do Estágio Supervisionado um componente curricular atrativo para o aluno estagiário, para a universidade, para o professor supervisor e para as escolas que futuramente irão empregar estes alunos.

A opinião de cada um dos 25 entrevistados foi coletada a fim de buscar identificar estes problemas, sejam eles do menor escalão até o mais grave desafio

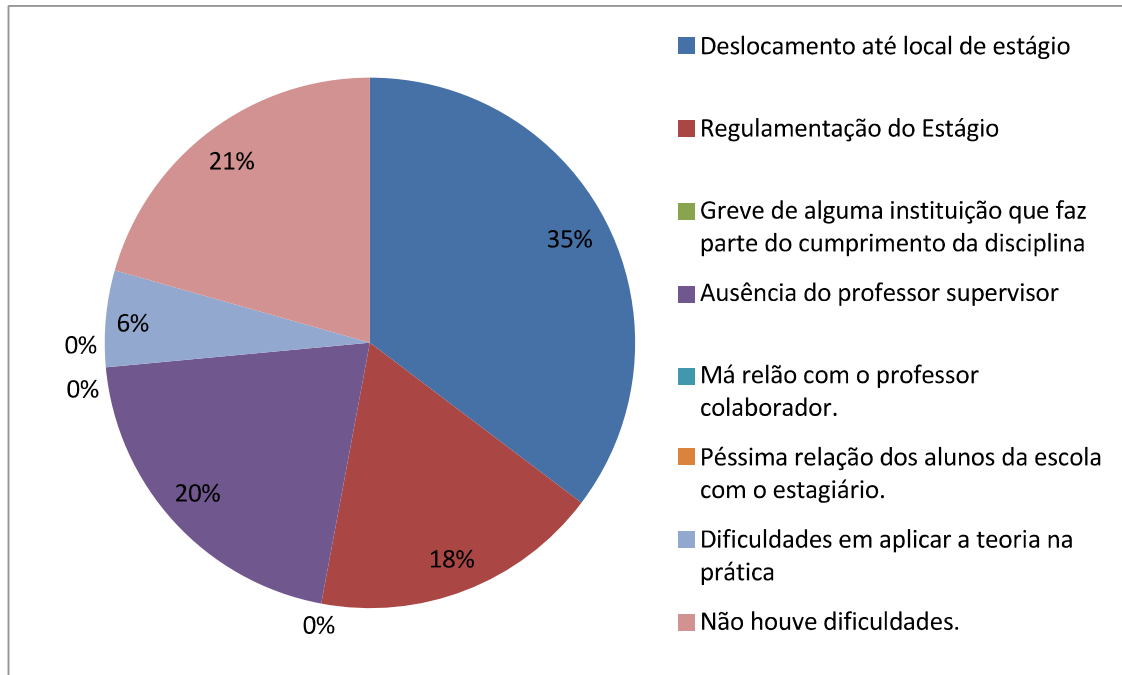
relatado, e também buscar discuti-los para, quem sabe, encontrar as soluções para o aperfeiçoamento da disciplina. As alternativas do Questionário foram de múltipla escolha, sendo que o entrevistado tinha a opção de marcar todas as dificuldades que ele bem enxergasse assim como também citar alguma outra que viesse a ser do seu incômodo.

A partir do Gráfico 3 foi possível perceber – com 35% – que o maior problema enfrentado pelos alunos estagiários da UEPB é o “Deslocamento até o local de estágio”. Isto acontece pelo fato de a maioria dos alunos egressos nos cursos de licenciatura do campus VII da UEPB não residirem na cidade Patos, ou ainda pelo local do estágio ser distante do prédio físico da universidade.

Outro número grave é os 20% dos entrevistando citando como um dos principais problemas “*Ausência do professor supervisor nos momentos mais necessários do curso*”. Este problema é presente devido aos seguintes fatos: a acomodação de alguns professores supervisores em acompanhar de perto o que seu aluno estagiário está desenvolvendo como trabalho, e também acontece a presença de acomodação do aluno estagiário. Pois, o mesmo não se preocupa em procurar o supervisor nestes momentos ou quer ainda que o auxílio seja feito de forma ‘proveitosa’ e que o seu estágio não seja cumprido como realmente deve ser. É nestas dificuldades que a Supervisão deve se fazer presente sempre, acabando assim, com qualquer meio fraudulento do aluno e também extinguindo este desafio.

Ainda no Gráfico 3 foi possível detectar com esta pergunta que não existiu uma “Má relação com o professor colaborador da disciplina” ou uma “Péssima relação dos alunos da escola com o estagiário” ou ainda “greves” que pudessem atrapalhar a aplicação do estágio. Outros 6% dos entrevistados marcaram como dificuldade “Aplicar a teoria na prática durante a regência” e para 21% dos entrevistados “não houve dificuldades”.

Questão 3 – Quais as dificuldades que você encontrou para que o Estágio Supervisionado fosse realizado?



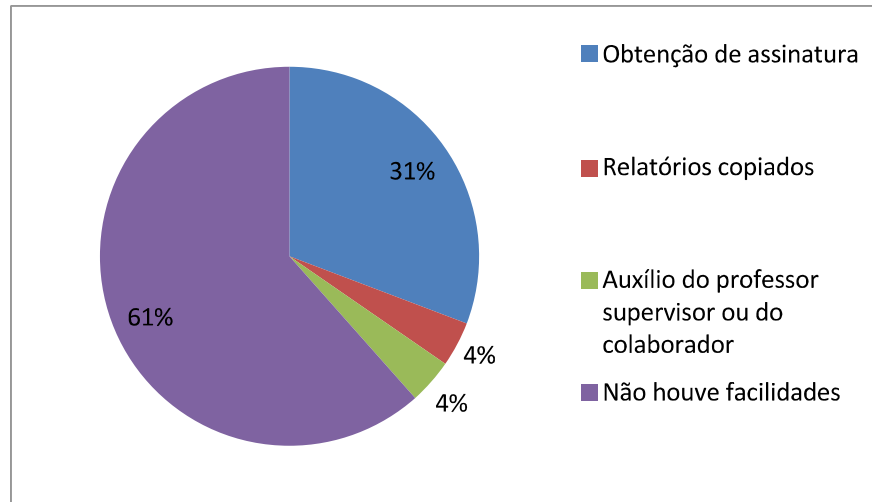
**Gráfico 3:** Quais as dificuldades que você encontrou para que o Estágio Supervisionado fosse realizado?

**Fonte:** Pesquisa Campo (2014)

Com relação aos meios fraudulentos que o Aluno Estagiário pode dispor na disciplina de Estágio Supervisionado foi feita a seguinte pergunta: Questionário – (pergunta 4) quais as facilidades encontradas para que o Estágio Supervisionado (tanto regência como observação) fosse burlado?

Esta pergunta tem como objetivo detectar qualquer fraude que os professores supervisores encontraram durante a realização da disciplina, e também encontrar qualquer meio que facilite o cumprimento do componente curricular por parte do aluno. Na pergunta do Questionário houve o método de múltiplas escolhas, dentre as diversas facilidades, as seguintes foram opção e o Gráfico 4 mostra os seguintes dados: Obtenção das assinaturas do professor sem o cumprimento da carga horária obrigatória. Sendo que 8 alunos marcaram este problema; Relatórios facilmente copiados de outras fontes: internet, livros ou de alunos de períodos passados. Sendo que 1 aluno marcou este problema; Auxílio do professor supervisor ou do professor colaborador em cumprir a disciplina de forma errada. Sendo que 1 aluno marcou este problema; Não houve facilidades para burlar o Estágio Supervisionado. Sendo que 16 alunos marcaram este problema; Várias outras facilidades. Cite as mais presentes. 0 alunos marcaram este problema.

*Questão 4 - Quais as facilidades encontradas para que o Estágio Supervisionado (tanto regência como observação) fosse burlado?*



**Gráfico 4:** Quais as facilidades encontradas para que o Estágio Supervisionado (tanto regência como observação) fosse burlado?  
**Fonte:** Pesquisa Campo (2014)

Com as respostas coletadas desta questão no Questionário é possível perceber que estas opções citadas acima, são as maiores facilidades que os alunos encontraram durante o cumprimento do Estágio Supervisionado. Estas obtenções de assinaturas sem o cumprimento da carga horária obrigatória que 8 alunos citaram como facilidade de burlar a disciplina, mostra como ainda existe uma falta de responsabilidade daqueles que fazem o estágio acontecer. A presença do professor nestes momentos de coleta das assinaturas pode ser a solução mais viável, ou ainda o comprometimento do professor colaborador em fiscalizar as aulas e as observações feitas pelos alunos estagiários.

Pode-se ainda perceber que os 16 alunos que não encontraram facilidade alguma para fraudar a realização do estágio foram bem supervisionados e também bem colaborados. Esta supervisão, sem dúvidas, impediu que qualquer atividade que faz o estágio supervisionado acontecer, fosse burlada de alguma forma.

Após cada aluno opinar sobre os vários desafios que fazem o Estágio Supervisionado acontecer, foi perguntado a eles *“Como o Estágio Supervisionado contribui ou contribuiu para a sua formação profissional?”*. Esta pergunta teve como objetivo avaliar se aquilo que o estágio oferece de mais importante é fundamental ou pode ser dispensado pelo aluno estagiário. Porém foi possível perceber que os alunos entrevistados adquirem muito conhecimento durante esta disciplina e não querem abrir mão deste momento, fazendo assim, da disciplina componente

curricular fundamental e importante para a sua formação contribuindo de forma positiva.

Nas ultimas questões procurou-se coletar dados avaliativos dos alunos. Nestas questões os entrevistados iriam qualificar o seu desempenho e aproveitamento durante as disciplinas de estágio e também avaliar a supervisão de todos aqueles que fazem parte do Estágio Supervisionado através das seguintes perguntas:

*Questão 9 - como você qualifica seu aproveitamento durante o estágio supervisionado nas escolas:*

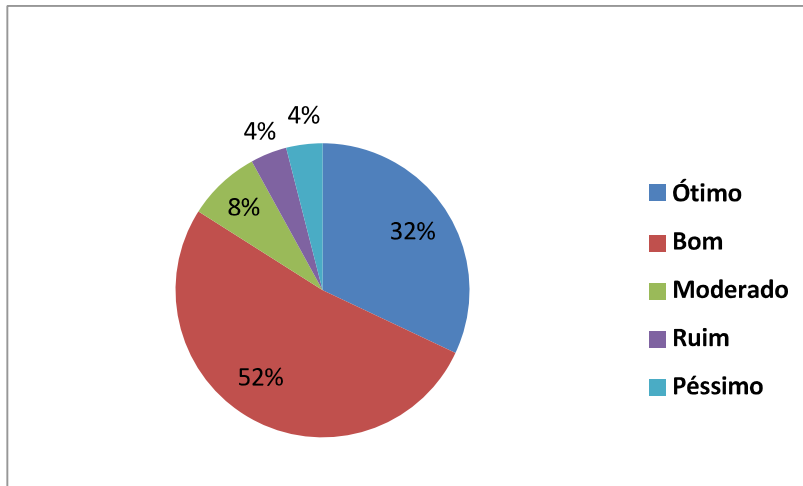
*Questão 10 - como você qualifica sua orientação durante o estágio supervisionado:*

*Questão 11 - como você qualifica o desempenho do seu professor supervisor durante o estágio supervisionado:*

Estas questões foram de múltipla escolha divididas nos graus de qualidade entre: Ótimo, bom, moderado, ruim ou péssima. A partir destas perguntas, foi possível coletar os gráficos a seguir, e perceber de um modo geral que o estágio supervisionado é bem aproveitado por aqueles que fazem o componente curricular acontecer.

A partir dos Gráfico 5, Gráfico 6 e Gráfico 7 dos resultados coletados pode-se notar que, o aluno considera em média bom o seu desempenho durante o Estágio Supervisionado e consegue alcançar as metas que a disciplina pretende através do empenho do orientador e da supervisão do professor. Em média o desempenho do professor supervisor de estágio é ótimo ou considerado bom. Isso é de fato algo muito significativo para as pretensões do aluno licenciando e da universidade. 32% dos alunos entrevistados qualificaram seu aproveitamento na disciplina de estágio como ótimo e outros 52% afirmaram que tiveram um bom desempenho. 28% Qualificaram a orientação nas escolas como sendo ótima e outros 52% qualificaram como boa. Ainda tivemos 36% dos entrevistados qualificando o desempenho do supervisor como ótimo e outros 32% qualificaram esse desempenho como bom.

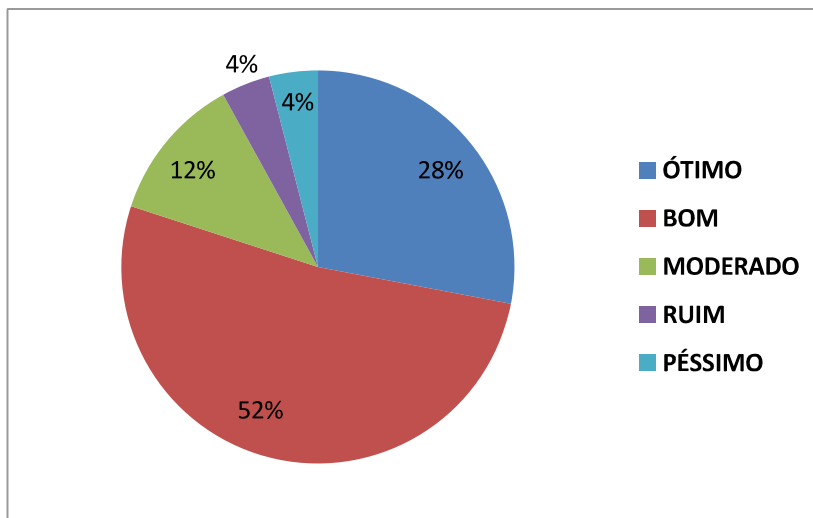
**Questão 9** - Como você qualifica o seu aproveitamento durante o Estágio Supervisionado?



**Gráfico 5:** Como você qualifica o seu aproveitamento durante o Estágio Supervisionado?

**Fonte:** Pesquisa de Campo

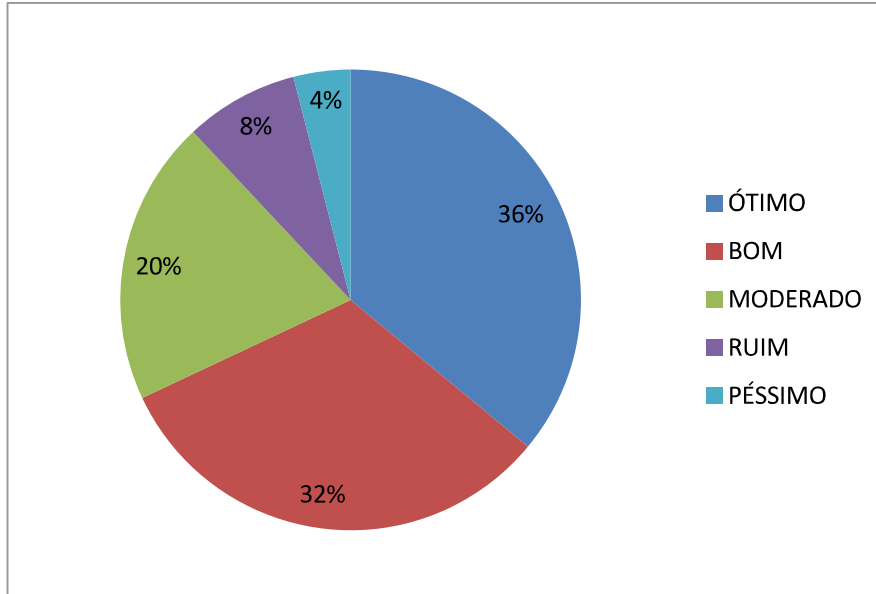
**Questão 10 –** Como você qualifica sua orientação durante o Estágio Supervisionado nas Escolas?



**Gráfico 6:** Como você qualifica sua orientação durante o estágio supervisionado nas escolas?

**Fonte:** Pesquisa de Campo

**Questão 11 –** Como você qualifica o desempenho do seu Professor Supervisor durante o Estágio Supervisionado?



**Gráfico 7:** Como você qualifica o desempenho do seu professor supervisor

**Fonte:** Pesquisa de Campo

Foi perguntado ainda aos alunos, quais os aspectos negativos e os aspectos positivos da disciplina durante a sua prática através das perguntas no Questionário: *Em poucas palavras cite um aspecto positivo durante a vivência do Estágio Supervisionado; Em poucas palavras cite um aspecto negativo durante a vivência do Estágio Supervisionado.* Foram citados os mais variados aspectos. Estes podem contribuir para a melhor apreciação da disciplina, tanto pelo estagiário como pelo professor supervisor. Os aspectos citados que mais chamaram a atenção foram os seguintes:

**Positivos:**

“Bom convívio com a equipe escolar” (A24)

“Aprendizado adquirido” (A23)

“Obter mais conhecimentos na área” (A20)

“Foi de extrema importância para decidir se esse era realmente o caminho que eu queria seguir” (A19)

“Que cabe ao professor despertar o interesse dos alunos pela disciplina” (A11)

“A experiência da regência em sala de aula” (A12)

“Serve para ter uma visão de como se deve trabalhar” (A13)

“Relacionamento entre o professor e os alunos, muito proveitoso, melhorando o rendimento das aulas” (A14)

“Familiarização com o provável ambiente de trabalho” (A3)



- “A participação dos alunos junto com os professores” (A2)
- “Aprendizado quanto ao sistema de ensino e aplicação de conteúdos” (A1)
- “Experiência adquirida serve de embasamento para futura vida como professor” (A5)
- “A convivência pacífica entre aluno e professor” (A6)
- “Contribui para a formação acadêmica” (A8)
- “A observação da prática pedagógica de ensino” (A16)
- “Facilidade e auxílio dos professores” (A17)
- “Vivência de uma realidade a qual irei me profissionalizar” (A18)
- “O aspecto positivo é o aprendizado e a prática na sala de aula. É dessa forma que aluno saberá realmente o que ele almeja” (A15)

**Negativos:**

- “A falta de acompanhamento em alguns momentos do professor” (A25)
- “O aluno deveria ter uma preparação de minicursos de como ministrar uma boa aula” (A15)
- “A ansiedade em cumprir o estágio me causou dificuldades” (A18)
- “Seguir as normas da escola” (A17)
- “A aluno deveria ter mais prática de como ministrar uma aula e na forma de associar teoria e prática” (A16)
- “O deslocamento até o estágio” (A8)
- “A possibilidade mínima de ter atenção dos alunos” (A7)
- “A falta de acessibilidade” (A6)
- “Deslocamento, e falta de orientação por parte do professor” (A5)
- “Alunos se comportam de maneira inadequada” (A1)
- “Não existe pontos negativos” (A2)
- “O local do estágio era muito longe e perigoso” (A9)
- “A falta de interesse por parte dos alunos” (A11)
- “O local e também a falta de interesse dos alunos” (A12)
- “O uso de aparelhos celulares durante as aulas ministradas pelos estagiários” (A14)
- “Falta de familiarização com o futuro ambiente de trabalho” (A3)
- “Falta de equipamento nos laboratórios” (A20)
- “Laboratório inadequado sem internet e sem o espaço necessário” (A19)
- “Dificuldade em cumprir com o planejamento” (A22)
- “O não acesso dos alunos às máquinas do laboratório” (A24)

A partir desses aspectos positivos e negativos foi possível perceber que, para os alunos estagiários, a vivência e a familiarização com futuro local de trabalho é o que a disciplina oferece de maior valor positivo. Alguns ainda citaram o auxílio dos professores supervisores e colaboradores e também a boa relação com os alunos como sendo pontos positivos de destaque.

Vale destacar o que os alunos A19 e A15 citaram:

Foi de extrema importância para decidir se esse era realmente o caminho que eu queria seguir; (A19)  
O aspecto positivo é o aprendizado e a prática na sala de aula. É dessa forma que aluno saberá realmente o que ele almeja. (A15)

Esses comentários nos fazem perceber como a prática da disciplina caminha junto com as certezas do aluno estagiário. A vivência do Estágio Supervisionado pode ser considerada para estes alunos do Campus VII da UEPB como o ponto chave para cada um decidir se esta realmente é a profissão que cada um deseja seguir. A boa realização do Estágio Supervisionado pode contribuir de forma positiva para as decisões de um futuro profissional licenciando.

Sobre os negativos alguns alunos reclamaram como ponto principal o desgaste que existe entre o local de estágio e a universidade, ou ainda a distância entre as cidades que habitam e a cidade de Patos. Outro ponto negativo de destaque dos alunos citado foi ausência do professor. Isso mostra que as dificuldades encontradas nas questões anteriores são também os pontos negativos para a realização do Estágio Supervisionado.

Visando combater esses pontos negativos e também todas as dificuldades, foi perguntado aos alunos estagiários *“Como o Estágio Supervisionado no Campus VII da UEPB poderia ser melhorado?”*. Foram apresentadas diversas soluções para embater os problemas anteriormente lembrados:

“Com uma participação dos professores no estágio, e maior parceria de escolas da cidade” (A24)

“Maior interação com as escolas” (A23)

“Com a parceria com maior variedade escolar” (A22)

“Se a professora fosse mais presente. A professora de estágio se torna muito ausente, deixando o aluno perdido sobre o que fazer e quando” (A3)

“Sendo realizado na metade curso e não apenas no final” (A14)

- “Precisa da presença do professor orientador mais nas escolas” (A13)
- “Que o professor supervisor fosse mais presente” (A12)
- “A presença constante do professor orientador nas escolas” (A11)
- “Acredito eu, que se os estágios pudessem ser realizados nas cidades de cada licenciando” (A9)
- “Se os estágios fossem feitos apenas com salas de computação” (A2)
- “Mantendo o vínculo com mais opções de escola para melhor seleção dos alunos” (A1)
- “Através de uma escola próxima da instituição” (A5)
- “Diminuindo as turmas de Estágio” (A4)
- “A carga horária deveria ser menor” (A6)
- “A carga horário poderia ser maior e os estágios não terem início apenas no sexto período” (A7)
- “Poderia acontecer nas cidades em que os alunos residem” (A8)
- “Uma das melhorias seria no campo de regência onde os alunos do curso de licenciatura deveria ter mais prática de ensino” (A16)
- “Formação para os alunos estagiários darem mais valor ao estágio, pois eu particularmente valorizo muito o componente curricular” (A18)
- “Acredito eu que, deveria ter miniaulas antes dos alunos irem a escola do campo” (A15)
- “A prática deveria ser priorizada, porém a supervisão deveria ser fiscalizada” (A25)

Como possíveis melhorias citadas pelos entrevistados, as seguintes se mostraram mais presentes:

- Que o professor supervisor fosse mais presente; (A12)
- A presença constante do professor supervisor nas escolas; (A11)
- A prática deveria ser priorizada, porém a supervisão deveria ser fiscalizada; (A25)
- A carga horário poderia ser maior e os estágios não terem início apenas no sexto período; (A7)

Com isso pode-se considerar que a presença dos supervisores durante as atividades em que o Estágio Supervisionado é realizado pode resolver vários dos demais problemas lembrados nas questões anteriores. Apenas a supervisão pode impor, aqueles que fazem o componente curricular acontecer, a forma adequada e

as metas que a disciplina deseja alcançar. Se não houver supervisão, todos esses problemas são sujeitos a acontecer, e também é necessário que haja uma fiscalização do coordenador de Estágio da universidade para com os professores supervisores, evitando assim, qualquer esquivas em trabalhar a disciplina.

E por fim foi perguntado ao aluno estagiário entrevistado na questão 12 (ver apêndices) se ele *“recebeu alguma orientação na escola que realizou o Estágio Supervisionado que venha a melhorar seu desempenho como professor?”*. Na maioria das respostas coletadas os alunos afirmaram que, esporadicamente tiveram orientação na escola ou não receberam orientação alguma.

Pelos resultados apurados por esta pesquisa é possível afirmar que cada uma das 90 horas da disciplina é aproveitada de forma adequada. Mas ainda existem muitas dificuldades e problemas que rondam a disciplina, fazendo assim, com que a mesma tenha o seu cumprimento comprometido. As soluções apresentadas para as questões problemas são indicadas pelos próprios alunos estagiários entrevistados ainda na pesquisa. Considerar cada sugestão é importante para que a disciplina seja aplicada de forma correta e tenha uma atração maior para o estagiário do que ser apenas mais um componente curricular obrigatório.

A ausência da supervisão ou orientação é comum nas disciplinas de Estágio. Durante as primeiras 30 horas o professor deve se fazer presente nas salas de aula abordando e aplicando temas e assuntos convenientes para a preparação do aluno estagiário para as observações ou regências das horas seguintes. Estes temas devem aprofundar e familiarizar o aluno de licenciatura com as escolas atuais, fazendo-o enxergar a realidade das mesmas para que o aproveitamento nas próximas etapas do estágio seja positivo.

Durante o curso de Licenciatura em Ciências Exatas foi possível perceber a enorme capacidade dos professores em mostrar a verdadeira importância do Estágio Supervisionado. Os textos abordados e as discussões feitas em sala de aula transmitiram o conhecimento necessário para que a observação e a regência fossem feitas de maneira proveitosa. Estas atividades foram aplicadas nas primeiras 30 horas cumprindo assim a primeira meta da disciplina.

Porém, nas 60 horas seguintes, a ausência de supervisão foi um problema que trouxe outros meios de burlar a disciplina. Percebe-se então que é necessário um acompanhamento do professor supervisor para que essas facilidades não se façam presentes durante o componente curricular.

### 3.2. Discussão dos resultados

O Estágio Supervisionado consta das atividades obrigatórias em um curso superior para a obtenção do diploma. Assim como as demais tarefas das graduações, esta também possui seus problemas e desafios para que sua conclusão seja feita de forma produtiva, tanto para o aluno como também para os fins que a sociedade trabalhista exige.

É importante que todos aqueles que fazem parte do meio do estágio, não apenas nas licenciaturas como também nos demais cursos, contribuam para que a disciplina alcance seus objetivos. O estagiário neste momento está nos seus últimos momentos do curso e já consegue enxergar a sua frente o mercado de trabalho. A empresa, após sua formação, deve vê-lo como um profissional experiente e dedicado, e se a disciplina de Estágio Supervisionado for bem trabalhada pelo aluno, não lhe faltará experiência e competência para exercer as funções que a ele são destinadas.

As licenciaturas do Campus VII da UEPB, assim como as demais licenciaturas do país têm como objetivo principal formar professores qualificados para as escolas brasileiras, dando a eles a oportunidade de exercer sua função de forma competente e lutar pelos direitos que a profissão exige, vencendo assim seus desafios e quebrando qualquer barreira que exista entre a sociedade, o processo de educação e a vontade de ser docente.

Entretanto, a formação de educadores no país é rodeada de desafios e composta dos mais sérios problemas que as universidades devem se dedicar a resolver. Dentre as dificuldades que rondam o meio universitário, é comum encontrarmos várias delas nas disciplinas de Estágio Supervisionado das licenciaturas do Campus VII da UEPB.

Este trabalho mostra como é evidente a presença destes problemas, e os mesmos são facilmente praticados pelos estagiários tendo em vista seu benefício para o cumprimento da cadeira. É notório como, neste momento do curso, não é dada a real importância que a disciplina precisa ter. Os alunos se preocupam apenas com a aprovação no Estágio Supervisionado e não receber o conhecimento que o disciplina oferece.

Entre os vários problemas que fazem parte da disciplina, além das facilidades que o aluno encontra para burlar a mesma, pode-se destacar a relação teoria e prática no Estágio Supervisionado. Esta relação, que é o principal objetivo da cadeira, vem para oferecer experiência ao aluno e dar a certeza a ele de que esse é o caminho profissional que o mesmo deseja seguir. Mas ainda, no período do estágio supervisionado, é possível observar a insegurança do profissional que a universidade está formando, bem como sua insatisfação pessoal com o curso e o mercado de trabalho. Muitas vezes esse profissional acha que os conhecimentos assimilados no decorrer do curso não se aplicam à realidade da prática docente.

É evidente, e muitas vezes comum, que haja um 'susto' inicial quando o aluno tem seu primeiro contato com a docência. A vontade de aplicar novas ideias pode ser um caminho a ser tomado, desde o Estágio Supervisionado, para radicalizar a educação pública de baixa qualidade em nosso país. Porém, pode torna-se desestimulante trazer novos métodos quando temos esse primeiro contato com as escolas nas quais a prática do Estágio é aplicada.

Pode-se citar então, estes como sendo os primeiros e principais problemas que são observados nas disciplinas de Estágio Supervisionado. A relação teoria e prática, o 'choque de realidade' com aquela que será a futura profissão do estagiário e o não incentivo em oferecer meios de se aplicar as novas ideias que os recém-graduados trazem para a educação pública atual.

Um dos desafios que atrapalhou a prática do Estágio Supervisionado nos últimos anos foram as greves que a Universidade Estadual da Paraíba declarou durante os períodos letivos das escolas que aceitam estagiários. A universidade ficou incapaz de fornecer alunos estagiários nestas épocas, tendo assim que se adaptar aos novos calendários impostos pela instituição, ou algumas vezes até abdicando das atividades de regência, trocando estas por outras parecidas, como seminários ou miniaulas aplicadas nas aulas de estágio.

Assim como toda disciplina de um curso superior possui suas dificuldades, com o Estágio Supervisionado não ocorre de maneira diferente. A disciplina é cercada de desafios e problemas que podem vir desde o meio universitário até a sociedade atual. Momentos inesperados, como greves de qualquer instituição que faça possível a execução da disciplina, também são comuns e podem se fazer presentes dificultando o momento daqueles que fazem o componente curricular acontecer. Se adaptar a estes momentos inesperados, e

conseguir tirar proveito máximo da disciplina é uma tarefa árdua que cabe ao professor supervisor resolver. Mas a resolução destes problemas não dá méritos ao professor de estágio para que o mesmo também se esquive do cumprimento da cadeira.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É nesta fase do curso onde, de um modo geral, o Estágio Supervisionado representa a complementação curricular obrigatória. Ou seja, no mínimo 90 horas efetivamente trabalhadas para que o aluno faça jus ao seu diploma de Graduado. O Estágio Supervisionado também representa a prestação do serviço focando a interação de antigas e futuras competências, favorecendo assim a entrada de novos profissionais no mercado de trabalho.

O primeiro contato que o aluno tem com a prática profissional e com o espaço em que o mesmo vai encontrar quando terminar seu curso é feito durante as disciplinas de Estágio Supervisionado. Então, esta disciplina perde a imagem neste momento de apenas um componente curricular qualquer onde apenas serão absorvidos conhecimentos para serem aplicados em uma futura profissão. É também neste momento do curso que o aluno vai praticar e adquirir as habilidades para serem utilizadas após sua formação.

O Estágio Supervisionado nos Cursos de Licenciatura do CAMPUS VII da UEPB é o momento que permite ao aluno identificar-se com sua futura profissão. Com a experiência que o Estágio trará ao aluno, será possível que o mesmo estabeleça relações entre os conhecimentos teóricos que o mesmo adquiriu durante seu curso, e os conhecimentos práticos das salas de aula dos dias atuais. Essa harmonia entre conhecimentos trará habilidades significativas para o estagiário. Estas habilidades farão a diferença no momento que o mesmo for ingresso no mercado de trabalho.

Sabe-se que nem tudo que faz o Estágio Supervisionado é perfeito. As várias atividades que o aluno aprende durante o curso o fazem ter diferentes imagens daquela que será sua profissão. E o Estágio Supervisionado vem também para tratar este choque de realidade entre a teoria e a prática, pois muitos dos alunos que cursam uma licenciatura ainda não tiveram a oportunidade de viver o âmbito de uma sala de aula. Os poucos que já tiveram esta experiência antes do Estágio

Supervisionado possuem maiores facilidades quando vão lidar com a profissão de lecionar.

A partir destes conceitos citados acima surgiu a necessidade da atividade prática. E nada melhor do que conciliar esta atividade com a complementação do curso. Daí então surgiu a disciplina nos cursos do país, trazendo a prática e teoria caminhando em uma mesma linha: a de aperfeiçoamento do aluno para o mercado de trabalho. Além dos conhecimentos práticos e teóricos que o Estágio Supervisionado trará ao aluno, esta atividade prática também proporcionará ao mesmo o hábito de assumir responsabilidades, dar valor ao seu conhecimento, entre outros benefícios.

Sendo assim, o Estágio Supervisionado não deve fugir de suas características. Deve seguir sempre o seu caráter ético e aproveitando o máximo dos seus benefícios. Visando todos os problemas que rodeiam o Estágio Supervisionado, como também buscando apresentar a importância do componente curricular, despertou o interesse em trabalhar tal assunto. Pois é possível perceber que o aluno que cumpre de forma correta e segura esta etapa do curso tem uma maior facilidade na vida profissional.

Todo recém-acadêmico, ao ingressar em um curso superior, ainda com dúvidas, medos e receios se aquele realmente é o caminho certo a seguir, se realmente é possível desenvolver um bom trabalho como aluno universitário e se aquele curso é o de maiores identificações com as suas qualidades, os alunos deparam-se sempre com grandes dificuldades. Desde a própria adaptação do aluno com o mundo Universitário até a sua área de atuação, existe todo um processo psicológico didático com o aluno para que o mesmo possa se familiarizar com suas futuras competências. O Estágio Supervisionado é a maior oportunidade que estes alunos terão de conhecer aquela que será sua profissão, porém, são trabalhados apenas nos últimos períodos de cada curso.

O que é possível perceber no meio estudantil dos Cursos de Licenciatura do Campus VII da UEPB, é que muitos dos estagiários conseguem a carga horária exigida pelo Estágio Supervisionado com certa facilidade. Isso faz com que os mesmos não se comprometam a estarem nas escolas regendo ou observando aulas, prejudicando assim a experiência que o Componente Curricular proporciona. E este é o objetivo deste trabalho. Mostrar esses problemas, identificando também métodos que possam facilitar a resolução dos mesmos, mostrar também a



importância do Estágio Supervisionado no CAMPUS VII da UEPB e também deixar claro como o mau estudo desta disciplina pode prejudicar a graduação do licenciando dificultando assim o futuro profissional dos estagiários.

A importância do Estágio Supervisionado nas licenciaturas do Campus VII da UEPB é evidente tanto para o aluno estagiário, como também para o professor supervisor, para o professor colaborador e também para universidade e para a sociedade de um modo geral. Aplicar a teoria na prática antes de lançar o aluno formado em licenciatura no mercado de trabalho é algo fundamental para a formação de aluno e para as necessidades que o mundo educacional dias atuais exigem.

Tendo como objetivo principal, destacar a importância do Estágio Supervisionado nas licenciaturas do Campus VII da UEPB, identificar as maiores dificuldades encontradas pelos alunos estagiários durante o cumprimento da disciplina e também enxergar as dificuldades que os Professores Supervisores têm para fazer a realização deste componente curricular, esta pesquisa conseguiu fundamentos além do esperado. Trouxe soluções para que alunos estagiários tenham maior afinidade e vontade de exercer o cumprimento das 90 horas de cada estágio obrigatório.

A passagem do mundo universitário para o mercado de trabalho é algo preocupante, não apenas nas licenciaturas deste Campus como também em todo curso das universidades brasileiras. É importante que o aluno recém-formado tenha a capacidade de exercer aquela que será a sua profissão de forma responsável e objetiva, cumprindo com todas as normas e desafios impostos pela sociedade atual.

Para que todo o conhecimento adquirido nas teorias aplicadas nas graduações da UEPB seja bem aproveitado e fixado antes do lançamento do aluno ao mercado de trabalho é necessário que haja uma prática fundamental de tudo que o aluno é capaz de produzir com aquele conhecimento adquirido. É comprovada então, através deste trabalho que o Estágio Supervisionado Obrigatório é a atividade com maior poder de definir de fato as ideias que os alunos ainda carregam durante os cursos: Se aquele é realmente o caminho profissional que eles desejam seguir.

A experiência em reger e observar aulas de alunos do ensino fundamental e médio é o maior benefício que o aluno adquire com esta disciplina, e se o Estágio Supervisionado for bem trabalhado o professor licenciado terá maior facilidade em vencer todo desafio que se faz presente nas escolas brasileiras. Mas para o bom

cumprimento deste componente curricular é necessário que haja a presença de seriedade de todos os envolvidos que fazem a relação teoria e prática acontecerem.

A avaliação feita pelos alunos estagiários sobre o desempenho de seus Professores Supervisores teve uma média de boa qualificação, assim como também foi bem avaliado desempenho destes alunos que fazem o estágio. Mas algumas facilidades para fraudar o cumprimento da disciplina foram detectadas. A solução mais viável para que brecha nenhuma se faça presente e acabe com qualquer opção que aluno tenha para burlar qualquer uma das etapas que fazem o Estágio Supervisionado acontecer é sem dúvida a presença constante do professor supervisor durante toda as 90 horas da disciplina, inclusive na elaboração dos relatórios.

O Estágio Supervisionado não oferece apenas as oportunidades de experiências em enxergar a teoria e a prática, mas também oferece a oportunidade de refletir tudo àquilo que a educação presente nas escolas públicas apresenta antes do professor fazer parte deste meio. Isto torna a obrigatoriedade do estágio fundamental acima de qualquer Lei imposta pelos PCN's. O valor e o acréscimo que a disciplina dispõe são de enorme importância para a formação do professor, seja qual for a área cursada pelo aluno.

O bom cumprimento do Estágio Supervisionado não apenas faz do professor um bom entendedor da teoria e da prática juntas em um mesmo caminho. Buscar melhorar tanto profissionalmente como pessoalmente é uma das funções desta disciplina. Observar aquilo que será trabalhado e reger logo após as observações traz familiarização com as futuras competências do aluno estagiário.

Com isso pode-se afirmar que os frutos colhidos de uma boa complementação das atividades que fazem esta disciplina de estágio acontecer são de grande valor para o mercado de trabalho e também para a sociedade de um modo geral. Não só o aluno estagiário, como também a universidade e o local do estágio ganham com a realização do Estágio Supervisionado e quem agradece com isso é a educação brasileira. Talvez esta seja a solução para resolver tantos outros problemas que rondam o meio estudantil do país: formar bons profissionais. E isto é sem dúvidas o que de maior valor o Estágio Supervisionado pode oferecer ao graduando, fazendo assim com que o profissional tenha sucesso em sua formação

inicial e em sua carreira iniciando a mesma com a experiência desejada e também seja recompensado com as glórias que os professores deste Brasil merecem.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: <<http://www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf>>; acesso em: 4 nov 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 28/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 31.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 25 de setembro de 2008. Artigo 1º.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Artigo 61.

BRASIL. Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977. Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e de ensino profissionalizante do 2º Grau Supletivo e dá outras providências.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes et al. **Manual de Orientação: Estágio Supervisionado**. 2. ed. Revista, São Paulo: Pioneira Thomson, 1998. 101 p.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002. 296 p

.

JANUÁRIO, Gilberto. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: **Seminário de História e investigações de/em aulas de Matemática**, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: Gds/FE-Unicamp, 2008. V. único. P. 1-8.

PAGOTTO-EUZEPIO, M. S. **A Filosofia, a cidade, a Paideia: os antigos contemporâneos**. São Paulo: Revista Páginas de Filosofia, v. 2, n. 1, 2010.

MENCACI, Carlos Henrique. **Cartilha NUBE: Lei de estágio 11.788/08**. Disponível em: < <https://www.nube.com.br/informacoes/cartilha> > acesso em 4 nov 2014.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: As abordagens do processo**. São Paulo Epu, 1986.

CNE. Resolução CNE/CP 2/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002.

PEREIRA, J.E.D. **As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente**. Educação & Sociedade, ano XX, n. 68, p. 109-125, 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf>>. Acesso em: 3 nov 2014.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 29 nov. 2014.

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008.

CERVO, Amado Luís; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.p. 60-64.

ALVES, Nilda (org.). **Formação de Professores pensarem e fazer**. São Paulo: Cortez, 1995.

Brasil – Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino de primeira a quarta série. Brasília: MEC / SEF, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática pedagógica**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, Adeus professora: novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

QUELUZ, Ana Gracinda e ALONSO, Myrtes. **O trabalho docente: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira, 1999.

RAMOS, Paulo; RAMOS, Magda Maria; BUSNELLO, Saul José. **Manual prático de metodologia da pesquisa: artigo, resenha, projeto, TCC, monografia, dissertação e**

tese. 1999.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e Ensinar: por uma docência de melhor qualidade**. São Paulo, 2001.

SACRISTÁN, J. Gimeno; trad. Ernani F. da Rosa. **O currículo uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

WEISZ, Telma e SANCHES, Ana. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1999.

BOENTE, Alfredo; BRAGA, Gláucia. **Metodologia científica contemporânea**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

LIMA, Ilauro de Souza; TRAJANO Luciano Lucena. **Biblioteca Virgílio Trindade Monteiro da UEPB-Patos: vislumbrando o ensino de química e a leitura em geral**. Patos– PB julho / 2013.

FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. *RevistaP@rtes*. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 07 de dezembro de 2014.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades**. *Revista de Educación a Distancia*. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 06 de novembro de 2014.

## APÊNDICE



## Questionário 1

Caro Aluno,

Este questionário faz parte de um trabalho de Conclusão de Curso (TCC) cujo título é “A importância do estágio supervisionado nas licenciaturas para a formação inicial do docente”. Ele constitui um componente curricular do curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Estadual da Paraíba (Campus VII). O referido questionário pede respostas para produzir frutos para um estudo do Estágio Supervisionado. Suas informações são de extrema importância para o enriquecimento e valorização deste trabalho. Sendo que as informações prestadas terão tratamento ético adequado. Portanto, não é necessária nenhuma identificação pessoal.

Muito obrigado pela sua colaboração!

1) Em que contribuiu para você as primeiras 30 horas do Estágio Supervisionado (estudos de textos, filmes e outros meios que falem das escolas e professores de modo geral, antes de ir para a observação ou regência) ?

Para uma melhor percepção daquilo que a disciplina de Estágio Supervisionado pode oferecer ao aluno de licenciatura.

Para que as próximas 60 horas fossem executadas da forma que o componente curricular exige.

Pouco me contribuiu, pois a experiência que tenho já é bastante válida para um bom exercício das próximas 60 horas da disciplina.

Em nada contribuiu.

---

2) Houve afinidade com a(s) Escola(s) em que você praticou o Estágio Supervisionado?

Sim. Fui bem recebido e procurei atender as exigências da escola.

Não. Tive o meu Estágio dificultado pelos funcionários daquele ambiente.

---

3) Quais as dificuldades encontradas para que o Estágio Supervisionado (tanto regência como observação) fosse realizado?

Deslocamento até o local de Estágio. Minha cidade é diferente da cidade onde a disciplina é aplicada.

Regulamentação do Estágio. Houve dificuldade em obter os papéis e as assinaturas para que a disciplina fosse cumprida de forma regular.

Greve de alguma instituição que faz parte do cumprimento da disciplina. Minha Universidade ou a Escola em que estagio estavam/estão em greve no momento em que eu pagava/paguei a cadeira.

Ausência do professor supervisor nos momentos mais necessários da disciplina.

Má relação com o professor colaborador da disciplina.

Péssima relação dos alunos da escola com o estagiário.

- ( ) Dificuldades em aplicar a teoria na prática durante as regências.
  - ( ) Não houve dificuldades.
  - ( ) Várias outras dificuldades. Cite as mais presentes:
- 

4) Quais as facilidades encontradas para que o Estágio Supervisionado (tanto regência como observação) fosse burlado?

- ( ) Obtenção das assinaturas do professor sem o cumprimento da carga horária obrigatória.
  - ( ) Relatórios facilmente copiados de outras fontes: internet, livros ou de alunos de períodos passados.
  - ( ) Auxílio do professor supervisor ou do professor colaborador em cumprir a disciplina de forma errada.
  - ( ) Não houve facilidades para burlar o Estágio Supervisionado.
  - ( ) Várias outras facilidades. Cite as mais presentes:
- 

5) Em poucas palavras cite um aspecto positivo durante a vivência do Estágio Supervisionado.

---

6) Em poucas palavras cite um aspecto negativo durante a vivência do Estágio Supervisionado.

---

7) Em sua opinião como o Estágio Supervisionado no Campus VII da UEPB poderia ser melhorado?

---

8) Como o Estágio Supervisionado contribui ou contribuiu para a sua formação profissional?

---

9) Como você qualifica o seu aproveitamento durante o Estágio Supervisionado nas Escolas:

- ( ) Ótimo
- ( ) Bom
- ( ) Moderado
- ( ) Ruim
- ( ) Péssimo

10) Como você qualifica sua orientação durante o Estágio Supervisionado nas Escolas:

- Ótima
- Boa
- Moderada
- Ruim
- Péssima

11) Como você qualifica o desempenho do seu Professor Supervisor durante o Estágio Supervisionado?

- Ótimo
- Bom
- Moderado
- Ruim
- Péssimo

12) Você recebeu alguma orientação na escola em que realizou o Estágio Supervisionado que venha a melhorar seu desempenho como professor?

- Não recebi orientação
- Esporadicamente     Diariamente
- Sempre que o Colaborador achou necessário (mais de uma vez por dia)